

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 1 de Abril de 1749.

I T A L I A.

Napoles 4 de Fevereiro.



ECOLHERAM-SE Suas Magestades de *Persano*, para lograrem nesta Cidade os divertimentos do Carnaval; mas há dias, que se acham com o sensível pezar de haver a Serenissima Infanta sua filha mais velha dado huma queda, que lhe custou a perda de dous dentes; e de ver sua filha ter-

ceira doente de bexigas de má qualidade com huma grande febre. Foy mandada separar de toda a familia Real, e deu a sua doença hum grande susto a semana passada; jul-

N

gan-

gando-se , que nam podia viver , e ainda continúa sem melhora.

Roma 8 de Fevereiro.

Como o Papa tirou 25 dias de festa no anno a favor dos subditos do Rey das *duas Sicilias* , o mesmo sollicita o Cardial *Landi*, Arcebispo de *Reggio* para os habitantes da sua Diocese ; e se examinam actualmente os motivos desta súplica , para se tomar resolução sobre ella. Publicou-se o Decreto da beatificação do *Beato Angelo Clavasio de Mont-Real*, Religioso que foy dos Menores Observantes de S. Francisco ; e Quinta feira 3^a de Janeiro se fez no *Quirinal* hum Congregaçam particular sobre a beatificação do *Padre Francisco Caraccioli*, Fundador dos Padres Menores de S. *Lourenço* , e *Santa Lucia*. Na manhã de Quinta feira 5 do corrente assistiu Sua Santidade , e o Sacro Collegio ao anniverfario do Papa *Clemente XII*. O Cardial *Alvenera* mandou já para *Napoles* as suas equipagens , e as seguirá brevemente, determinando fazer viagem daquelle Reino para *Helpanha*. Tem o Papa mandado insinuar a todos os Cardiaes , que á sua imitação renovem as Igrejas , de que são titulares , e as tenham magnificamente ornadas no principio do anno santo, cuja Bula se tem já publicado.

O Bispo de *Volterra* , acompanhado do Governador de *Acquapendente* , e escoltado por hum destacamento de Couraças da guarda , chegou Sabado a esta Cidade , e foy conduzido directamente ao castelo de Santo Angelo , onde o Duque de *Palumbara* , que se tinha preparado com refrescos para o receber , lhe assignou os quartos , que occupou no mesmo castelo o Cardial *Coscia* , quando esteve prezo. O Conde *Escolani* de *Bolonia* foy declarado por hum bilhete da Secretaria de Estado Cavalleiro da Espada , e Gentilhomem honorario da Camara de Sua Santidade.

Florença 8 de Fevereiro.

A / **O**nsenhor *Dumesnil*, Bispo de *Volterra*, que aqui esteve detido, e guardado atégora na fortaleza, sahio della hum dos dias passados, acompanhado do Condego *Martini*, Inter-Nuncio de Sua Santidade, e de dous homens de armas, para ser conduzido á fronteira, e entregue nas mãos do Governador de *Acquapendente*, para ser levado a *Roma*. Dous corsarios de *Barbaria* tem cruzado estes dias nos nossos mares, e dado caça a muitas embarcações nas vizinhanças de *Castiglione*, que dista só 15 milhas do porto de *Liorne*; porém todas escaparam a favor da artilharia daquella fortaleza, que os afugentou á força de tiros. Tambem se refugiou debaixo da artilharia da ilha de *Gorgona* (situada ao norte de *Cabo Corso*) hum falua de *Bastia*, donde tinha partido a 25 de Janeiro, depois de lhe haver dado caça tres dias; e obrigada de hum tempestade arribou a *Liorne*, onde o seu Patram referiu, que o *Marquês de Curzay*, Comandante das Tropas Francezas naquella ilha, depois de haver assistido na Assembléa geral, que os Corsos fizeram em *Corte*, tinha partido para *Ajaccio*; mas que nam transpirava nada do que ali se tinha passado; porém as ultimas, que se receberam daquella ilha com data de 28 de Janeiro, dizem, que depois da dita Assembléa geral os Commissarios Francezes, e Genovezes se acham occupados em ajustar huma composição com os naturaes, e repôr tudo em estado de sossego; porém que elles persistem em nam querer ouvir, que se submetam á República de *Genova*, contra a qual mostram hum odio irreconciliavel; e de sorte, que segundo todas as apparencias, se nam verá tam brevemente como se supunha, a tranquillidade daquella ilha; e no caso so que a força a consiga, nam pôde ser de muita duradoura. De *Genova* se escreve, que os subditos da República recusam porfiosamente contribuir para os impostos

N ii

que

que o Governo julgou necessários para suprir os gastos da ultima guerra.

Genova 8 de Fevereiro.

T Em-se decidido, que o pagamento dos cabedaes, que os subditos da República tinham posto em *Vienna*, e geralmente nos Estados da Imperatríz Rainha, e foram por sua ordem vendidos, ou alheados, se fará por termos de hum anno a outro com os seus juros. Agora veremos, o que se regula, sobre o que pertence ao sequeitro, e venda de alguns bens, e casas no Estado de *Milam*, e no Ducado de *Parma*. Mandou o Governo partir para *Vienna* a *Monf. Cerisola*, e para *Milam Antonio Maria Saporiti*, para em huma, e outra parte liquidarem com os Ministros da Imperatríz os cabedaes, e os juros, que se vencêram depois da troca das ratificaçoens do Tratado definitivo.

A primeira divifam das Tropas Francezas se pôz em marcha a 4 do corrente, para se recolher a *Provença* pela ribeira do Poente, e foy seguida a 5, e a 6 das outras duas. Hontem deviam tomar as Tropas da República pófle de *Vintemilha*, de *Savona*, e de outros póftos da ribeira do Poente. Sabe-se, q humas partes das Tropas Francezas deve passar á ilha de *Corfega*, para facilitar a submissam daquelles subditos ainda rebeldes. Depois dos ultimos despachos, que dali se recebêram, se repara estar muy inquieto o nosso Governo; porque ainda que se nam tenha publicado nada, do que se passa naquelle Reino, he voz geral, que tudo está na mesma situaçam; e que será muy difficil reduzir aquelles povos amigavelmente á obediencia da República; porque parece, que se aumenta cada dia mais a sua obstinada averfiam contra o Governo, sem embargo de se trabalhar para lhe fazer agradavel. He certo, que França nam omite nenhuma diligencia, das que podem reconciliar aquelles ilheos com a República; e que se os cami-

nhos

nhos da docilidade, e da negociaçãõs forem absolutamente inuteis, empregará a força para os reduzir a fazer, o que he razam; mas nesse caso, como a sua submissão ser i fingida, se receva outra nova perturbaçãõ, tanto que se lhes oferecer alguma conjuntura favoravel.

havendo *D. Agostinho de Abumada*, Comandante General das Tropas Hespanhólas, recebido ordem por hum Expréssõ de passar sem demóra alguma a *Parma* com os Regimentos, destinados para as guarniçõs daquelle Estado, a tomar posse delle em nome do Infante *D. Filipe*, partiu daqui com todos no fim do mez passado. Por hum Expréssõ, chegado de *Aix em Provença*, se recebeu a noticia de ser falecido a 22 o Marquêz *Estevan Mari*, Sumilher do Infante *D. Filipe*; e que deixou todos os seus bens de raiz ao Marquêz *Hipolito Mari* seu irmão, que vive nesta Cidade.

Parma 11 de Fevereiro.

Chegou aqui a 6 do corrente hum Expréssõ com aviso, de que as Tropas Hespanhólas vinham chegando a esta Cidade para tomar posse della, conforme se havia regulado no Congrêssõ de *Viena*. O General Conde de *Hersich*, que comandava a guarniçãõ Imperial desta Cidade, assim como o recebeu, logo deu as ordens necessarias ás suas Tropas para estarem prontas. Estas disposiçõs fizeram insolentes alguns dos habitantes, que supunham, que no momento, em que hiam mudar de Soberano, tudo lhes seria permitido, e chegaram o seu atrevimento a insultar as Tropas da Imperatriz Rainha; porém o General os ensinou a ser mais prudentes, fazendo prender muitos, dos que se mostravam mais extravagantes. Encontrou o General *Abumada* com os Hespanhoes pela porta de *S. Francisco*; e foram sahindo ao mesmo tempo pela de *S. Barnabé* em muito boa ordem os Regimentos de *Komsegg*, e *Pallavicini*. O primeiro tomou o cami-

nho de *Cremona*, o segundo o de *Casalmaggiore*.

No mesmo dia othereceu o Magistrado da Cidade ao General *Abumaila* hum presente de toda a sorte de couzas; e elle depois de haver tomado posse, começou a dispôr dos empregos politicos e civis destes Estados, com assistencia, e conselho de *Monf. Roncale*, nomeado Intendente pelo Serenissimo Infante D. Filipe, nosso novo Duque, e Soberano. Passou depois a *Placencia*, donde se sabe haver restabelecido nos seus cargos os Ministros, que delles haviam sido privados pelo Governo Austriaco; que hontem recebeu no palacio Ducal o juramento de fidelidade dos Deputados da Cidade, e dos feudatarios, e hoje devia partir para *Guaftalla*.

Modena 12 de Fevereiro.

Hontem despejaram as Tropas Austriacas, e Piemontezas esta Cidade, e a sua Cidadela, que foram entregues pelo Gran Chanceler *Conde Christiani* aos Comandantes das Tropas do Duque, nosso Soberano. Nesta occasiam houve hum ruído causado por alguns habitantes, indiscretamente zelosos, contra os Officiaes Austriacos; mas o Conde se houve com tanta prudencia, que tudo se acomodou sem outro effeito. Os Austriacos abandonaram tambem a fortaleza de *Mirandula*, retirando-se della sem a entregarem aos Comissarios do Duque.

Milam 11 de Fevereiro.

TEm-se executado as evacuações dos Estados de *Parma*, *Placencia*, *Guaftalla*, *Modena*, e *Mirandula* na fórma, que se conveyo no Congrêllo de *Niza* em 21 do mez passado. Chegou de *Vienna* o General *Clerici*; e de *Lode* o Principe de *Saxonia Gotba*. Elpera-se tambem o General Conde de *Pallavicini*, que ficará comandando neste paiz, depois que delle partir o General Conde de *Browne*, que voltará brevemente de *Niza*. Confirma-se

a noticia de haver o Rey de *Sardenha* dado ao General *Baram de Leutrum* hum Regimento de Infantaria com huma tença de 60 libras, como em prémio do sacrificio, que elle fez em recular as ofertas, que lhe mandou fazer hum grande Principe de *Alemanha*, de 100 libras de soldo annuo, se quizesse entrar a servilo nas suas Tropas. De *Niza* se escreve, que ainda que se fazem naquella Cidade muitas preparaçõs para a entrada, e alojamento do Infante D. Filipe, Duque de *Parma*, da sua Corte se assegurava, que este Principe nam chegaria ali tam cedo, como se havia publicado.

Turin 10 de Fevereiro.

Pelos ultimos avisos, que temos de *Niza*, já os Generaes, e Officiaes Francezes tem feito passar o *Varo* á maior parte das suas equipagens; e o *Marquês de Ville-mur*, Tenente General, e Inspector General das Tropas de França, partiu a 30 do passado para o seu paiz. *Constantino Pinelli*, hum dos Deputados da Repùblica de *Genova* no Congrêllo, que se fez em *Niza*, tomou posse formal em nome da melina Repùblica de *Vintemilha* a 4 do corrente, de *Final* a 6, de *Savóna* a 7, e de todas as mais terras da ribeira do Poente nos dias seguintes. Tambem temos noticia, de que as Tropas Francezas, que estãvam no Estado de *Genova*, estam actualmente em plena marcha, para se retirarem á *Provença*, excepto hum pequeno corpo, que se deve embarcar para a ilha de *Corsega*. O Conde de *la Trinité*, Coronel do Regimento de *Lombardia*, foy promovido por Sua Mag. a Tenente General, com ordem de passar a *Niza* a tomar posse daquella Cidade, e de todo o Condado do mesmo nome. O Comendador de *Cinzano* partiu para *Saboya* com o emprego de Governador daquelle Ducado, onde sem embargo de todos os obstaculos, que lhe foy necessario vencer, para frequentar a passagem de *Monte Cenis*, sabemos haver che-

chegado já huma companhia do Regimento de *Saboya*, que daqui se mandou partir. Chegaram já de *Placencia* o Cavaleiro de *Mont-Bercello*, e o Conde *Bonando*, que ali eram. este Governador civil, o primeiro General das Tropas. Tambem chegou de *Savona* o Comendador de *Roches*, depois de haver entregue aos Genovezes a praça de *Savona*, de que era Governador. O Marquez de *Susa* se achava havia dias em *Laneburgo*, esperando tempo mais favoravel, em que faça viagem para esta Corte.

S A B O Y A.

Chambery 14 de Fevereiro.

A Regencia Hespanhola, depois de haver feito desfilar para os redores desta Cidade todas as Tropas, que ainda havia da sua naçam neste paiz, partiu a 9 do corrente para França, sem deixar mais que o Regimento Elguizaro de *Schwallier* repartido por esta Cidade, e por *Montmelian*; porêm a guarniçam daqui partiu a 11, e a de *Montmelian* a 13, com que desde hontem se acha este Ducado inteiramente reposto no dominio do nosso Soberano, com huma alegria inexplicavel dos povos, que por obrigação, e por affecto lhe sam devotissimamente inclinados; esperando da tua paternal bondade lhes dará meios de fahir da triste situaçam, a que os reduziu a calamidade da guerra. Como pelo paiz se tem espalhado quantidade de ladroes, que cometem muitos excéssos, e desordens, toda a atençaõ do presente Governo se applica a remediar este mal. Para este effeito na falta de Tropas se tem ordenado a todos os habitantes occupem os pallos mais vizinhos aos lugares, onde elles executam as suas atrocidades, para os matarem a todos; e como depois que se deu esta ordem se colhem quotidianamente alguns, se espera, que dentro de poucos dias se extirparám inteiramente.

Vienna 22 de Fevereiro.

A Caberam-se os divertimentos do Carnaval, e nam participaram Suas Mag. Imperiaes dos ultimos pelos despachos, que o Gram Chanceler recebeu a 15 do Conde de *Cboteck*, os quaes deram causa a muitas conferencias, de que nam transpirou nada; mas em geral se diz, q sam relativas aos negocios do Norte. Allegora-se, que o Imperador tem resolvido entreter a sua propria custa, e despezas hum corpo de 5000 homens. Nomeou-se para Comandante de *Tropau* na *Silesia Austriaca* o General de Batalha *Baram de Hinderer*. Ordenou-se por hum rescripto circular a todos os Regimentos, assim de Cavalaria, como de Infanteria, de Couraças, Dragões, e Hussares, que nam paguem nenhuma dvida do dinheiro, que ao presente tem de reserva nos seus cofres, antes o guardem, para o empregarem, quando for tempo, nos lugares, em que possa ser necessario; e que agora remetam a Corte antes de 20 do mez proximo rois das dividas, q tem contrahido, com os nomes dos seus acredores; o motivo, que houve para as fazer, e o tempo, em que foram feitas, para que Sua Mag. Imp. as mande satisfazer. Mons. de *Busch*, Ministro de Sua Mag. Brit., como Eleitor de *Brunswick-Luneburgo*, teve a 16 do corrente audiencia publica de Suas Mag. Imperiaes; e se allega vem encarregado de receber em nome de seu amo a investidura do seu Eleitorado. A 17 deu o Feld Marechal Conde de *Batbiany* hum sumptuoso banquete a todos os Sereniss. Archiduques, e Archiduquezas.

Ratisbona 24 de Fevereiro.

A Inda a morte do Bispo Principe de *Wurtzburgo* nam foy notificada formalmente a Dieta, por se achar ausente o seu Ministro. O *Bispo de Franchenberg*, que a Imperatriz Rainha nomeou por seu Ministro na Corte de *Bavierna*, conservará ao mesmo tempo o emprego, que tinha nesta Dieta, onde virá de *Munick*, todas as vezes que

que nella for necessaria a sua presença. O Cardial de *Baviéra* se acha em *Freyssingae*; de cuja Diocese he tambem Bispo, e Principe; mas determina voltar brevemente para o seu Bispado de *Liége*.

Avisa-se de *Berlin*, que aquella Corte se acha atónita de ver na mayor parte dos papeis de novas públicas huma vóz geralmente divulgada, de que se trabalha em hum novo Tratado de aliança entre o Rey Christianíssimo, e Sua Mag. Prussiana, pelo qual se comprometem a assistir reciprocamente huma Potencia a outra com hum corpo de 30 para 40U homens, no caso, que esta assistencia lhe seja necessaria; e que Sua Mag. Prussiana tem manifestado hum grande desprazer, e ordenado aos Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras, nam só desmintam essa vóz como falia, apocrypha, e destituída de todo o fundamento, mas contraria ás suas intenções; e que ao mesmo tempo alieverem com toda a efficacia, que Sua Mag. nam tem outra idéa em todos os seus movimentos, mais que manter com todas as suas forças a paz, e boa intelligencia, que agora se acabou de restabelecer na Európa pelo Tratado de *Aquisgran*.

Francfort 27 de Fevereiro.

O Principe de *Waldeck* passou ha dias por esta Cidade para *duas Pontes*, onde se acha a Princeza sua esposa; e dizem, que Suas Altezas Serenissimas se deteram algum tempo naquella Cidade. A Duqueza, mulher do Duque *Clemente de Baviéra*, esta com a resoluçam de ir a *Aquisgran*, para aplicar á sua queixa os banhos medicinaes daquella Cidade. O Eleitor de *Colónia* se acha em *Neubaus* do Bispado de *Paderbon*; de cuja Diocese he tambem Bispo Principe; e ali foy visitado pelo Landgrave de *Hassia Cassel*, *Guilhelmo*, e pelo Principe *Federico* seu filho, aos quaes recebeu com grandíssimas demonstrações de agrado; e todos assistiram de noite á comédia. A-

Cor-

Corte toda esteve muy brilhante; e vestida das galas de mais preço; e se os divertimentos do Carnaval até aquelle dia tinham sido brilhantes, desde entam se aumentaram muito pela direcção do Barão de *Assenburg*, Gran Marechal da Corte, que segue muy ajustadamente as ordens, e intenções do Serenissimo *Electon*.

Algumas cartas de *Berlim* continuam em assegurar, que muitos Regimentos tem ordens precisas de estar prontos a marchar; por em que o seu destino he hum mysterio impenetravel, entendendo, huns, que estas Tropas marcharam para *Prussia*; outros, que tomarão diferente caminho. Tambem se diz, que todos os Officiaes Prussianos, que estam na *Silisia*, tiveram ordem de Sua Mag. Prussianna de dar aos Officiaes do corpo auxiliar das Tropas Russianas todos os socorros, que elles pedirem; e nam dar refugio a nenhum dos seus desertores; querendo mostrar a Corte da Russia, que a sua intençam he viver com ella em boa intelligencia, e nam dar-lhe nenhum motivo legitimo de queixa.

Os avisos de *Mecklenburgo* dizem, que há esperanças de ver totalmente restabelecida a boa armonia entre o Duque *Christiano Luiz*, e a Nobreza daquelle Ducado; pela mediaçam do Rey de *Prussia*; e que em *Swerin* corria a voz, de que o Imperador, o Rey da Gran Bretanha, como Eleitor de *Brunswick-Luneburgo*, e o mesmo Rey de *Prussia* mandarão brevemente Ministros áquelle Corte, para ajustarem huma composiçam sólida.

De *Dresda* se avisa, que Suas Magestades Polonezas, depois que chegarão de Polonia, estiveram alguns dias em huma especie de retiro; para descansar da molestia da viagem; mas que depois de haver concorrido grande numero de Senhores, e de Nobres, para cumprimentarem a Suas Magestades, se publicou o dia, em que lhes dariam audiencia; e assegura-se, que ainda que os negocios do Norte (onde, nam obstante a paz assinada em *Aquis-*

gran, nam está muy segura a tranquillidade) tomem algum caminho escabroso, sempre o Rey de Polonia observará huma exacta neutralidade.

Em *Hanover* se continuam os divertimentos do Carnaval, da mesma maneira, que se ali estivesse a Corte. O Principe *Forze de Haffia-Cassel* tinha passado incógnito por aquella Cidade para *Butzow* a visitar a Duqueza de *Mecklenburgo Swerin*, viuva, sua irman. O Feld Marechal *Conde de Seckendorff* esteve em *Brunswick*, onde a Corte o recebeu com todo o agrado possivel, e dali partiu para *Dresda*. O Duque de *Brunswick* tambem determinava voltar dentro de poucos dias para *Wolfenbuttel*. Chegou de *Amsterdam* a *Leipsig* a soma de 275 U florins, destinada para a compra dos viveres, e forragens, de que necessitaram as Tropas da Russia, quando atravellarem pelo Reino de Polonia, para se recolherem ao seus paiz.

Sabiu novamente a luz em dous tomos a *Vida*, e acções memoraveis de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Arcebispo, e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas; nesta nova edicção muito mais acrescentada. Vende-se em casa de seu Autor o Padre Francisco Alvares Vitorio, Tesoureiro da freguezia de S. Paulo, e na de Luiz José de Carvalho, livreiro, defronte da mesma Igreja.

Na Cidade de Coimbra sabiu a luz huma obra, cujo titulo he: *Refutação Philosophica contra a doutrina dos novos Atomistas*. Autor Thomás Manuel Pamplona Rangel Carneiro de Figueiroa, Capelam fidalgo da Casa de Sua Mag., Mestre em Artes pela Universidade de Coimbra, e pela mesma Doutor em os Sagrados Canones. Vende-se na dita Cidade em casa de Luiz Seco Ferreira, mercador de livros.

Na Oficina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 3 de Abril de 1749.

PAIZ BAIXO.
Liège 1^o de Março.



Se equipagens do Duque *Carlos de Lorena*, e a companhia de Hussares de Sua Alteza Real, que há dous annos se achavam em *Kerpen*, Cidade pequena do Ducado de *Guelbres*, na fronteira do Arcebispado de *Colônia*, partiram na manhã de 28 do mez passado

para *Bruxellas*. Todos os dias chegam a *Colônia* Officias de Tropas Bavaras, que estiveram a soldo da Republica de *Hollanda*; e pela mesma Cidade passou a 26. para o Paiz baixo huma leva de 340 homens de reclutas para as Tropas Imperiaes. Tambem de *Dusseldorp* se ef-

creve, que de quando em quando passam á vista daquelle Cidade barcos carregados de reclûtas para o mesmo paiz. O Conde de *Schaesberg*, Chanceler dos Ducados de *Berghen*, e *Juliers*, voltou de *Manheim* a *Dusseldorp*, com ordem de Sua Alteza Eleitoral Palatina, para fazer huma refôrma nas Tropas. Segundo a qual nam terá cada esquadram mais que 50 soldados montados, e os mais servirão a pé; e com effeito se começáram já a vender desde hontem parte dos caválos.

Bruxellas 27 de Fevereiro.

REmeteu o General Conde de *Grune* aos Commissarios Francezes, residentes em *Mons*, os actos, que o ultimo Correyo lhe trouxe de Vienna, concernentes á satisfacção, que a Imperatriz Rainha deve dar ás pertençações do Duque de *Modena*, e Republica de *Genova*; e entendia-se, que a evacuação da provincia de *Haynaut* era a sua consequencia natural, pois se nam dava outra causa á dificuldade da entrega; porém os Comissarios nam querendo tomar este negocio sobre si, mandáram os ditos actos a Paris, donde chegou a ultima resolução; e em virtude della tomáram os Regimentos de *Albert*, de *Ligne*, e de *Salm* póste de *Mons*, *Atb*, *Charleroy*, e *S. Guilhem*, de módo, que todos os Paizes baixos Austriacos se acham ao presente evacuados, e felizmente póstos no dominio de sua legitima Soberana. Todas as Tropas Imperiaes, que passam por esta Cidade, vem em muito bom estado, e exactamente pagas do seu Soldo. Assegura-se, que o Duque de *Abrenberg* nam irá a *Mons*, como se entendia, por se achar algum tanto indisposto. Todos os Officiaes, que comandavam nas praças durante a ultima guerra, ficam suspendidos, até se examinar a razam, porque as defendêram tam mal, quando os Francezes as tomáram; e para este effeito dizem, que haverá hum grande Concelho de guerra depois da chegada do Duque

Car-

Carlos de Lorena, que se espera para a Pascoa, *Monj. Capon* se acha em *Mons*, occupado em liquidar com os Commissarios Francezes a cobrança de 1800 florins, que os Estados de *Brabante* lhes deram, além dos subsídios ordinarios.

H O L L A N D A.

Haya 5 de Março.

O Serenissimo *Statboudet* esteve no fim do mez passado com hum defluxo tam terrivel, que esteve alguns dias recolhido; porêm já a 28 assistiu em público com Madama a Princeza Real, sua esposa, a receber os cumprimentos de parabens dos Ministros estrangeiros, e Nobreza principal do paiz, sobre o anniversario da Princeza *Carolina* sua filha. Houve na mesma noite hum baile público, que principiou pelas 7 horas a mesma Princeza, a qual pelas 8 se pôz á mesa, e ceou com quarenta Senhoras moças, todas quasi da sua idade, e das primeiras casas destas provincias. O Principe herdeiro, que tinha apparecido na festa, foy reconduzido pouco depois para o seu quarto, e tambem se recolheu a Princeza logo em ceando; porêm todo o resto da illustre, e numerosa companhia continuou a dançar até a meya noite, em que a suspendeu para cear em 8 mesas, sendo a principal, em que se achavam Suas Altezas, Serenissima, e Real, de 80 pessoas, e todas foram providas com profusam, e delicadeza. Depois de cêa se proseguiu o baile até ás 6 horas da manhã seguinte.

No primeiro do corrente pelas 2 horas e meya da tarde teve *Ali Effendi*, Ministro de *Tripoli*, audiencia pública do Principe *Statboudet*, conduzido nos coches de Sua Alteza pelo *Baram de Dalwigh*, Gentilhomem da sua Camara. Este Ministro assistiu no baile, e cêa do dia antecedente, e ficou admirado da magnificencia, e boa ordem, que em tudo observou. Sabado próximo se há de

teitejar tambem com cêa, e baile no palacio do Principe *Mauricio*, por cumprir hum anno Sua Alteza Serenissima *Guilhelmo V.*, Principe herdeiro de *Orange*, e *Nassau*, filho de Suas Altezas. Fála-se, em que virá residir nesta Corte por ordem do Serenissimo Rey de Portugal *Francisco Cuctano*, que actualmente está com a incumbencia de Secretario em Londres. Tambem se divulga, que *Mons. Van Til* voltará com o caracter de Enviado Extraordinario a Lisboa, onde já tem assistido com o emprego de Residente de S. A. P. Chegaram a semana passada os dous Deputados, que o Principe *Statbolder* mandou á provincia de *Groningue*, a dar conta a Sua Alteza do estado, em que ali estam os negocios, e pedir novas instruções, para o que devem obrar. Partiu para a *India Oriental* hum nau da Companhia do comercio daquelle paiz, e os Directores tem mandado aparelhar mais cinco, que ham de partir depois da Pascoa. O Serenissimo *Statbolder* assistiu hontem na Assembléa dos Estados Geraes, e ás deliberações do Concelho de Estado. Por cartas de *Francfort* se tem a noticia, de que a eleição de hum novo Bispo Principe de *Wurtzburgo* está fixa para 12 deste mez.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 25 de Fevereiro.

PElas cartas, que a Companhia da *India Oriental* recebeu de *Gomron*, Cidade maritima da *Persia*, escritas em 27 de Dezembro passado, se nam recebeu nova alguma do Almirante *Boscawen*; e sómente havia chegado áquelle porto a nau da Companhia *Orford*, que ali tinha posto em terra toda a sua carga. Acrescentam mais, q̃ naquelle tempo reinava em toda a *Persia* hum perfeita tranquillidade; porque o *Sophi* tinha ajustado amigavelmente, e com satisfação reciproca as diferenças, que tinha com seu irman; e os subditos estavam entre si tam reconciliados, que já se nam receavam outras perturbações.

ções. A náu da Companhia da Índia Holíandeza, que deu á côsta junto a *Portsmouth*, havendo sido aliçada da carga, se pôz por si mesma a nado, sem haver recebido muito dano, e entrou no porto de *Portsmouth* para se concertar. As oito náus Holíandezas, que estavam nas *Dunns*, se fizeram á véla para *Spithead* com as da Companhia de Inglaterra.

Chegou Sabado passado de *Flandres* o Conde de *Albanarle*, e no Domingo teve a honra de falar ao Rey, que o recebeu com especial afabilidade. Este Fidalgo partirá brevemente para Escôcia a tomar o commandamento das Tropas daquele Reino, para onde já foram as suas bagagens, e domesticos.

As duas Caméras do Parlamento se ajuntáram a 11 do corrente, e se separáram muito tarde. *Jacob Henriques* Judeu de naçam, morador em Londres, apresentou no mesmo dia a todos os membros dellas hum petição com hum memorial, que contém hum amplo discurso sobre hum projecto, que elle formou, para pagar dentro de 25 annos todas as dividas da naçam, que importam actualmente em 80 milhoes de libras esterlinas (*duzentos e setenta e dous milboes de cruzados*) por meyo de huma lotaria anual, de que provavelmente ham de tomar conhecimento os Comuns. Tambem se apresentou ao Concelho outro projecto, para fazer subsistir por hum modo ventajoso á naçam os soldados, e marinheiros, q̃ foram, e poderám vir a ser despedidos do serviço Real, e o Cõcelho se encarregou de o considerar; e em quanto se nam toma resolução na matéria, ou se dê provimento por hum modo, ou por outro á sua subsistencia, ordenou o Rey, q̃ se tirem do seu côfre 500 libras esterlinas (q̃ fazem 4500 cruzados) para se distribuirem pelos soldados da terra, e da marinha.

Fez a Camera dos Senhores huma representaçam ao Rey, pedindo-lhe os extractos do Tratado concluido no anno de 1667, entre Inglaterra, e Hollanda; do Tratado

da Marinha de 1774; do Tratado do commercio concluido no anno de 1677 em *S. Germano em Laye* entre Inglaterra, e França; e do commercio allinado em *Utreque* no anno de 1713, entre a Gran Bretanha, e França; porque todos estes Tratados sam relativos ao méthodo de proceder nas couzas das prezas.; como tambem as cópias das ordens dadas por S. Mag. no seu Cōcelho em 2 de Abril passado para expedir huma nova comissam, que julgasse as apelações sobre as prezas, e fixar o tempo para a Allembléa dos Commissarios; e assegura-se, que sobre as instancias, que se tem feito aos Senhores do Concelho privado, para se apressar a sentença sobre estas apelações, se nomearám brevemente os Juizes, aos quaes o Parlamento conferirá autoridade, para poderem tomar conhecimento deste negocio, e o sentenciarem a final. Mandou Sua Mag. entregar á Camera pelo Duque de *Newcastle* todos os papéis, que elle pediu; e na Terça feira seguinte á instancia dos mesmos Senhores lhes mandou o extracto concluido em *Breda* no anno de 1667.

No próprio dia os Comuns, depois de haverem lido o *Bil* das taxas sobre as terras, a 17 o passáram, e mandáram aos Senhores, dos quaes recebêram outro sobre a sentença definitiva das prezas, de que fizeram a primeira leitura, e resolveram fazer a segunda no dia seguinte; e na Sexta feira a do *Bil* para corregger, explicar, e reduzir a certo de Parlaementoms leys relativas ao Governo da Marinha de Sua Mag. Lêram os Senhores a 18 o *Bil* das taxas sobre as terras; e os Comuns puzeram em Cōselho apresentar ao Rey. hum memorial, rogando lhe mandasse communicar á Camera as cópias de todas as propostas feitas a Sua Mag. da parte do Imperador Carlos VI. para composiçam. A cópia do Tratado de *Haynau* allinado em Julho de 1742, com os papéis, e cartas, que lhe sam relativos, mandados aos Senhores Regentes, ou aos Ministros de Sua Mag. neste Reino; e as cartas, que

se mandáram em repósta das precedentes; mas depois de de longos debates se regeitou a propozição com a pluralidade de 288 vótos contra 138.

Ordenáram os Comuns, que se formasse hum *Bil* para punir os soldados tumultuosos, e os ~~desertores~~; e para lhes pagar mais exactamente a sua subsistencia, e os seus quartéis. Propôz depois suplicar a Sua Mag. mandasse se comunicar á Camera as cópias de todas as propozições de paz, ou de composiçã, feitas, ou comunicadas da sua parte ao Rey de França; ou da parte deste Principe a Sua Mag. no anno de 1744 com os papeis relativos a ellas; e sendo esta propósta regeitada, se propôz pedir, as que se fizeram no anno de 1745; e regeitada esta também pela mayoridade, de vótos, se propôz a mesma supplica para o anno de 1746. Restringiram-se depois, as que se fizeram para a pacificaçã geral, mencionadas na fãla de Sua Mag. de 23 de Novembro de 1747; e geralmente todas as propozições feitas da parte de Sua Mag., ou da parte de França no dito anno, e todos os papeis a ellas concernentes; mas depois de largos debates foram todas estas propozições regeitadas com a pluralidade de 211 vótos contra 120.

A presentou-se á Camera huma petiçã em nome de hum grande numero de mercadores, e Mestres de navios desta Cidade, representando a precisã, e a utilidade, que há de fazer hum porto junto ás *Dunas*, para nelle abrigar os navios, que ali faz deter o máu tempo, rogando á Camera, que quizesse aplicar a este negocio a sua providencia. Lêram os Senhores segunda vez o *Bil* da taxa sobre as terras, e se ordenou, que se examinasse a 21 em huma Junta grande, o que se fez, e depois de bem examinado, se aprovou sem nenhuma mudança. Tem o Governo ordenado, q se edifiquem fortes em *Wormouth*, na *Northumberlandia*, em *Ulcott*, em *Borrowhead*, na entrada da bahia de *Glealure*, em *Caeton*, em *Perzamaslin*, que

que se fogam dous novos fôrtes na ilha de Sky, e outros dous em Ross, tudo em ordem a defender a côsta do Reino contra qualquer inimigo, que nellas intente fazer algum delembarque.

Na lôja de Agostinho Gomes Xavier ao arco da Graça, junto ao Collegio de Santo Antam, se vende hum livro intitulado: Resumen de la Theologia Moral del Crisost.

Na mesma parte se vende outro intitulado: Apologia Medico-Racional dos remedios do tyncope estomatico das febres do Estio, e dos abulos da Quinaquina, em ordem a evitar-lhe recahidas.

A verdadeira agua de Inglaterra contra cefoës, e febres intermitentes, composta pelo seu unico, e antigo inventor o Doutor Fernando Mendez, da Cidade de Londres. Mexico da Camara de Suas Magestades Britanicas, se vende nesta Corte em casa de Dona Anna Maria de Brito, moradora junto á Basílica de Santa Maria da parte do mar. Esta advertencia se faz para remediar a confusam, que pode causar a noticia, que se publicou na Gazeta de 31 de Dezembro do anno proximo passado, a qual só se inculca por verdadeira a agua chamada de Inglaterra do Doutor Jacob de Castro Sarmento, que se vende em varias partes deste Reino; sendo a dita agua feita pelo referido Doutor Sarmento diversa a respeito, da que compoë o Doutor Fernando Mendez, a qual pela autoridade do seu inventor, e larga experiencia de sua virtude, que tem mostrado neste Reino, há mais de 6. annos, excelle na singularidade a todas as mais, que se contrafazem com o mesmo titulo de Inglaterra.

Na Officina de LUÍZ JOSEPH CORREIA LEMOS.
Com as licenças neceff; e Privileg. Real.

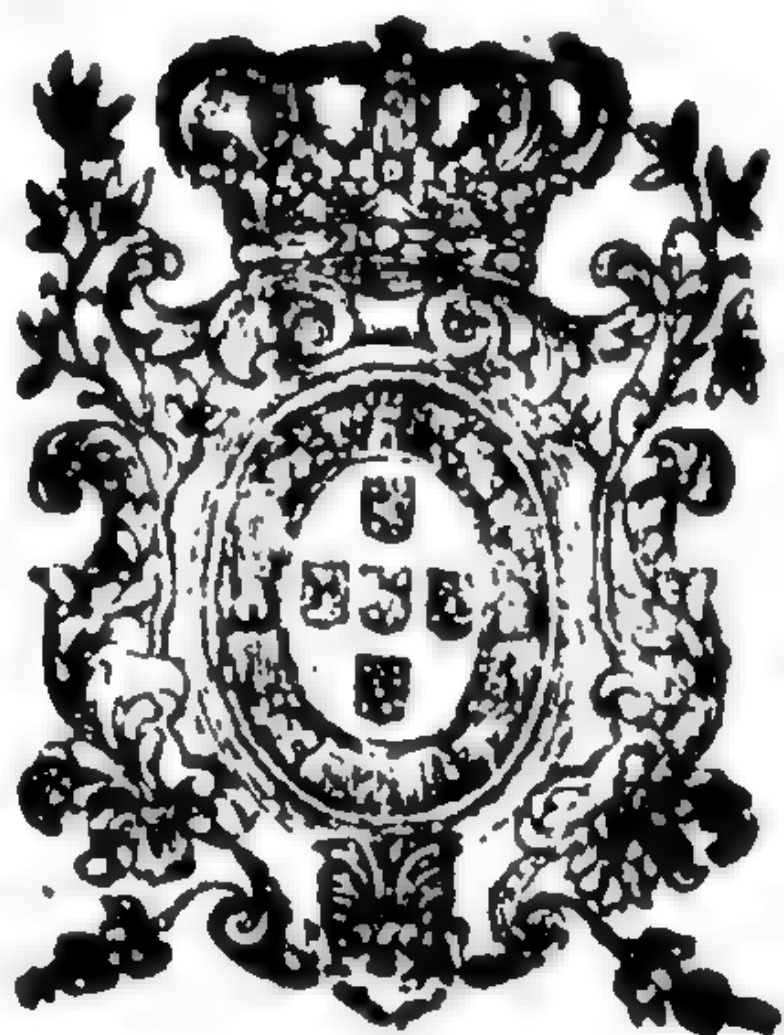
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 8 de Abril de 1749.

R U S S I A.

Moscow 7 de Fevereiro.



CHOU-SE a Imperatrîz tam doente no dia 30 do mez passado, que o Doutor Boerhave, seu primeiro Médico, lhe applicou o remedio da sangria com tam feliz effeito, que immediatamente se lhe reconheceu melhora, e se acha já na mais robusta convalescença. Agradecida ao evidente beneficio

dessa medicina, fez presente ao dito Doutor de huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes avaliados em 100 cruzados, e de huma bolça com 10500 ru-

rubles, que fazem 3U cruzados; e a *Mons. Fousadie*, seu Cirurgiam, deu hum anel com hum diamante estimado em 4U cruzados, e huma bolça com 500 ducados.

A 5 do corrente se fez na presença de Sua Mag. Imperial huma grande conferencia, da qual resultou ter o Gram Chanceler Conde de *Besluçheff* outra particular com o General Conde de *Bernes*, Ministro da Corte de *Vienna*, que durou mais de duas horas; e hontem houve outra tambem dilatada, em que se tomou a resolução de mandar instruções novas a todos os Governadores das provincias conquistadas. Muita gente imagina, que a propozição, com que a Imperatriz mandou tan subitamente apertar as suas armadas por mar, e por terra, terá hum bom effecto: porque estando preparada para a guerra, achara o melhor caminho de a vencer; e tem dvida estamos persuadidos, que a grande maxima do nosso Ministério he, que nada contribuirá tanto para sustentar o governo de Sua Mag., como huma apparencia militar, e huma intenção pacifica. Tem se por certo, que o Feld Marechal Conde de *Munich* será brevemente mandado recolher do seu defferto.

Conforme as ultimas cartas recebidas de *Archangel*, o Principe *António Ulrico de Brunswick-Wolffenbuttel* logra boa saúde no lugar, para onde toz ultimamente mudado; e seus filhos o Principe *João*, e a Princeza *Catharina* estam com elle, criando-se á sua vista com excellente educaçam. Nam ha nenhum embaraço, para que se recolha a Alemanha, se quizer; mas o amor, que tem a estes filhos, he tam grande, que nem pôde consentir no pensamento de se apartar delles; só partiria da Russia, se lhos deixassem levar comfigo.

Tem chegado á Corte muitos Deputados do Cléro deste Imperio para ajustar com o Ministério as medidas, que parecerem mais proprias para adiantar a propagaçam da Igreja Grega em varias provincias dos dominios de

Imperatríz, que ainda se acham submergidas no pelago do gentilismo; e se pertende introduzir nellas a Religião, que a mesma Igreja professa, expurgada, e reformada pelo Imperador *Pedro o Grande*, e por algumas resoluções do presente reinado.

Por hum Expresso despachado de *Hispaban* pelo Principe de *Gallitzin*, Embaixador de Sua Mag. Imperial, se tem recebido a noticia, de q̃ suspeitando o *Schach Ali*, que todas as rebelioes, que tem havido naquelle Reino desde o principio, que elle subiu ao trono, foran fomentadas pela Corte Othomana por particulares, e perniciosos fins, tem ultimamente resolvido nam mandar Embaixador a Constantinópla a confirmar, e ratificar o ultimo Tratado de paz. Este Principe tem domado, e destuido successivamente muitas rebelioes, e condenado á morte hum grande numero de rebeldes, com que se entalça a sua Coroa segura. Avisa o nosso Embaixador, que elle lhe tem allegurado verbalmente, que contribua da sua parte, quanto lhe for possivel, para fazer mais firme a boa amizade, e correspondencia, que subsiste entre os dous Imperios da Russia, e da Persia; e se elle sustentor a sua palavra, não será pequena induçã para a nossa superioridade no Norte; nam temendo nenhuma diversã dos Turcos, se nos virmos em armas com os Suécos, e Prussianos.

Petrisburgo 11 de Feveiro.

TOd as cartas recebidas de *Moscova* representam a Corte sumamente brilhante, e tam numerosa, que nam obstante a grande extensã do palacio Imperial, e os muitos quartos, que a Imperatríz fez acrescentar áquelle vasto edificio, apenas póde caber nelle a multidã de Senhores, e Damas, que de todas as provincias do Imperio tem concorrido a beijar a mão a Suas Magestade, e Altezas Imperiaes. Ainda vam chegando outros todos os

dias , e se esperam muitos. Avaliam-se os presentes , que tem trazido á Corte , segundo o uso do paiz em 3 milhoes e meyo de rubles (*fazem 7 milhoes de cruzados*)

Por hum Correyo , que passou por esta Cidade de *Stockholm* para *Moscow* em 31 de Janeiro , sabemos , que todas as preparações , que se fazem em Suécia , provam claramente , que aquelle Reino cuida em se pôr em hum perfeito estado de defesa , assim por mar , como por terra , para tudo o que póssa succeder. A imperatriz assiste quasi sempre ás deliberaçoens do Senado com o grande Principe , o que nos faz conjecturar , que se ponderam nelle negocios da mayor importancia ; e os da *Finlandia* não são , os que menos occupam a Corte ; porque se recebem daquella provincia muitos Correysos , e tambem lhe chegam outros com frequencia de *Vienna* , de *Londres* , e da *Haya*. Procede-se com tanta pressa na leva das reclutas , que se espera , que todas as Tropas estarão completas antes do fim de Março. Continua-se em encher os armazens , que se tem formado na *Finlandia* , e se tem dado ordem para transportar desta Cidade , e seus contornos 50U fanegas de aveya , e hum milham de feixes de feno , que se repartirão por *Wyburgo* , *Fredericksbam* , *Kexholm* , *Nenstlot* , *Sustebeeck* , *Terra de Muhl* , e vila de *Stretenskoy*. Tem-se ajuntado no districto desta Cidade , no de *Wyburgo* , e no de *Novogorodia* 25U caválos para o transporte destas forragens , de que já partiu o primeiro comboy. Emfim pelas disposições , que se fazem em todas as provincias , se faz evidente , que a Imperatriz intenta pôr-se em postura de não ter nada , de que recear-se , por mais que se emprenda despojála das suas conquistas da parte do Norte ; porque os armazens , que se tem feito na *Ceralia* , e na *Finlandia-Russiana* , são capazes de dar subsistencia a hum Exército de 80 até 100U homens. Tem-se mandado ordens a hum consideravel corpo de Tartaros para estar pronto a marchar logo ao primei-

ro aviso. Dizem: que se formarão no principio de Abril tres acampamentos, hum de quarenta mil homens na fronteira de *Finlandia*, outro de 35 U na *Ingria*, e o terceiro do mesmo numero nas rayas da *Kurlandia*. Formar-se-há mais outro na vizinhança de *Moscow* de hum grosso numero de Tropas, e já se tem passado ordens de se aparelharem quatro trens de artilharia com todas as munições, e petrechos correspondentes para estes quatro corpos. Repiram-se a toda a pressa as fortificações das praças fronteiras em todo o Imperio Russiano, na conformidade das ordens, que a Imperatriz mandou expedir, antes de fazer viagem para *Moscow*. O General Conde de *Lascy* partiu para *Wylburg* com varios Officiaes Generaes, em ordem a fazer as disposições necessarias, para ajuntar o Exercito na *Finlandia* logo no principio de Abril.

Segundo os avisos, que se recebem de *Nerva*, de *Reval*, de *Dorpat*, e de *Riga*, se observa com o mayor rigor a prohibição, que a Imperatriz fez, de se nam deixar extrahir de toda a *Livônia* para os paizes estrangeiros, nem trigo, nem outro algum provimento; e muitos navios Suecos, que tinham concorrido aquelles portos para se proverem, foram obrigados a recolher-se em lastro. Observa-se tambem huma grande vigilancia com todos os Estrangeiros, que vem ás ditas praças; pondo em custodia, os que dam indicios para a suspeita, e fazendo partir dentro de 24 horas a outros.

Como o Intendente da Corte Imperial recebeu ordem de nam mandar a *Moscow* os mantimentos necessarios para a Corte, mais que até o mez de Junho proximo, se infere, que a Imperatriz, ou voltará a *Petersburgo* naquelle tempo, ou fará alguma viagem a *Kiôvia*. Os efeitos do horroroso frio, que padeceu esta Cidade desde 10 até 14 de Janeiro, nam foram tam mortiferos, como nas provincias mais septentrionaes, onde Cidades inte-

teiras ficaram geladas, sem escapar pessoa, nem animal algum; e até os que se refugiaram dentro dos fornos para mitigarem o rigor do frio, foram achados mortos.

K U R L A N D I A.

Mittau 3 de Fevereiro.

V Ay concorrendo a Nobreza a esta Cidade, e brevemente se dará principio á Assembléa dos Estados destas provincias, para fazerem a eleição de hum novo Duque. Renovam-se as pertençações de varios Candidatos; mas os Estados se consideram com plêna liberdade de elegem a pessoa, que julgarem mais capaz de contribuir á felicidade dos Kurlandezes. He verdade, que ainda nesta affectada indiferença se apercebem tres partidos plenamente resolutos a apoiar os interesses dos seus respectivos Candidatos.

O Marechal *Conde de Saxónia* tem seus partidários, que pretendem manter a legalidade da sua eleição no anno de 1726, sem respeitarem a resolução da Diéta de *Grodno* do mesmo anno, fundados, em que a Diéta de pacificação, feita no anno de 1736, anulou todos os Decretos da tal Diéta, relativos á *Kurlandia*; de que concluem, que o *Conde de Saxónia* nam perdeu o seu direito, depois de o haver mantido com as armas, e só cedeu á força das Tropas Russianas, que foram mandadas contra elle; e que além disto nam deixou nunca de conservar o mesmo direito com os pretextos públicos, que fez, todas as vezes que lhe pareceu necessario fazêlos.

O segundo partido he do Principe *Luiz Ernesto de Brunswick Wolfenbittel*, General de Infantaria nas Tropas da Imperatríz Rainha, irmão segundo do Duque reinante de *Wolfenbittel*, e sobrinho da Imperatríz viúva do Imperador *Carlos VI*, e eleito no anno de 1741, na maneira prescripta pelo artigo 169 da constituição da Diéta de Polonia do anno de 1736. Esta eleição se fez de

depois da desgraça de *João Ernesto de Biron*, cuja eleição pertendeu ser depois confirmada por huma investidura, que nam foy menos, que huma intrusão; e assim quando os Estados de *Kurlandia* se acham com mais liberdade, nam duvidam de riscar do cathalogo dos seus Duques hum homem de mediana nobreza, introduzido no trono dos *Ketlers* pela parcialidade do seu Soberano; e depois pela revolução, que houve na Russia, desterrado para a *Sibéria*, aonde ainda existe.

O terceiro partido he de hum dos filhos do *Marcgrave Alberto Federico de Brandenburgo*, que faleceu no anno de 1731; tio do presente Rey de Prussia, irman de seu avô. O qual *Marcgrave* tinha aliança com a casa Ducal, por haver casado com a Princeza *Maria Dorothea Ketler*, filha mais velha de *Federico Cassimiro*, Duque de *Kurlandia*, e irman do Duque *Federico Guilbelmo*, que acabou sem descendencia.

A'lém destes tres candidatos se fala tambem no Conde de *Biron* moço, filho do Duque deste nome, desterrado na *Sibéria*, o qual tem muy poucos vótos nos Estados; mas terá em seu abono as Tropas Russianas, assim como os outros podem ter as de Suécia, e as de Prussia; e em suma estamos vendo, que esta eleição nos dará hum Coroa, ou Imperial, ou Poloneza. Esperam-se aqui dentro de pouco tempo alguns Senhores Lithuanos, que dizem vir encarregados, para assistirem na próxima eleição, como Commissarios da República de *Polonia*. Dizem, que parte do Exercito da Coroa se estenderá no principio de Março a cobrir as nossas fronteiras, e legurar a liberdade da eleição, para o que se tem já formado armazens de mantimentos, e forragens, para a subsistencia destas Tropas.

P O L O N I A.

Varsovia 22 de Fevereiro.

ANtes que o Rey partisse para *Saxônia*, lhe entregaram alguns Senadores hum papel, de que logo se divulgaram muitas cópias, pelas quaes se ve, que o intuito, com que foy escrito, se encaminha a mostrar a inutilidade de haver Sua Mag. feito convocar hum Diéta extraordinaria, e a expôr-lhe a razam, porque todas as precedentes se tem separado, sem se tomar nenhuma conclusam nos negocios precios do Reino. Queixam se, de que as cartas Circulares da convocação, chamadas aqui os Univerſaes, se publicaram as escondidas de alguns Senadores, e dos Ministros de estado da Republica; e que nellas se fez uio de algumas expreſſões, que mostram querer afear os pareceres mais puros dos verdadeiros Cidadãos da patria, e dar más interpretaçoens ao recto procedimento da Nação, e máu sentido ás meliores intenções; o que nam póde ser o verdadeiro meyo de entreter hum confiança sincera entre Sua Mag., e a liberdade da Republica: declarando, que a unica, e verdadeira fonte das contestações, que perturbam as Diétas, e causam as infelicidades, e descontentamento público; consiste em Sua Mag. se servir de alguns sujeitos, que querem preferir aos seus iguaes, aos quaes impedem o accessão á benevolencia, e favor de Sua Mag.; apoderando-se do seu conselho, dispondo de todos os Palatinados, e conferindo a sua vontade qualquer dignidade, ou bem da Coroa, que vaga; que ſam os Directores dos Tribunaes; e das Juntas, assim de *Polonia*, como de *Lituania*; e deste modo acreditam a opiniam, que ha nos povos, de que se nam podem alcançar ſenam pela sua via as praças vagas, os cargos militares, as dignidades, prelaturas, e bens Reaes: que daqui procedem as eleições violentas nas Diétinas, porque se nam escolhe para Nuncio, o que
mais

mais agrada á Nobreza ; mas aquelle , que consente em depender só da vontade , dos que governam ; e que fazem tirar dos Tribunes os Deputados legitimamente eleitos , para introduzir nelles , os que tem na sua devoção : finalmente pedem , que *Sur Mag.* mostre igualmente o seu favor , e benevolencia a todos os seus subditos , e os livre da desconsolação de ver mais adiantados no acção da sua Real pessoa outros , que sendo tam subditos como elles , querem dispôr da sua fortuna , e do seu destino.

O Conde de *Brubl* , primeiro Ministro del Rey , que pelo favor deste Principe está feito *Staroste de Lipno* neste Reino , havendo-le tratado no Tribunal de *Peterkaí* huma demanda , que sobiu por apelação entre *Monf. de Dzialinski* , *Staroste de Nacklo* , e *Mon. Grunowski* sobre as terras de *Wargow* , que antigamente eram parte do patrimonio da antiga casa de *Brubl* : o Conde veyo com artigos de opposição , e ajuntou huma genealogia exacta da sua casa , acompanhada de outras muitas provas , por virtude das quaes foy reconhecido por verdadeiro descendente da mesma casa (estabelecida há muitos séculos neste Reino) produzam em linha direita do Conde *Joam de Brubl* , Camarista Provincial de *Posnania* , filho de *Ernesto* , que tinha o titulo de Conde *Ocienszyno-Brubl* , e havia casado com huma filha do *Staroste de Oswicim* da casa de *Pronarowd* , o qual lhe dotou entre outros bens , os que possuia fóra do Reino ; e por virtude desta doação , acompanhando a Princeza *Barbara* , filha do Rey *Casimiro IV* , que foy casar com o Duque de Saxónia *Forze o rico* no anno de 1496 , este Principe lhe deu a investidura dos feudos dotados , e se ficou conservando desde aquelle tempo a familia de *Brubl* no Eleitorado de Saxónia , onde eram situados os ditos bens.

Allegura-se sem embargo da representação dos Senadores , que neste Reino se pretende estabelecer a successão

cellam da Coroa na casa Eleitoral de Saxónia, e que esta negociação está muy avançada; porque não há família consideravel em todo o Reino, que se lhe oponha.

S U E C I A.

Stockholm 24 de Fevereiro.

Conforme os avisos, que se recebem da fronteira da *Finlandia*, os Russianos trabalham com todo o cuidado em fazer disposições para ajuntarem em seis semanas de tempo hum Exército de 80U homens naquella provincia. Nós á sua imitação fazemos o mesmo, determinando meter 60U homens nas linhas, que temos feito para cobrir o paiz.

Tambem temos a noticia, que os Dinamarquezes tem dobrado as suas guarnições, e o numero das suas Tropas na *Noruega*; e que Sua Mag. Dinamarqueza intenta ir aquelle Reino no mez próximo: e faz aparelhar huma numerosa armada na Bahia de *Kopenhaguen*, o que nos dá algum cuidado; e allim se tem mandado ordenar, tanto as Tropas regulares, como ás milicias, de se pôrem prontas a marchar ao primeiro aviso, e despachado Correyos aos Ministros, que temos nas Cortes dos nossos Aliados, para lhes dar parte da situação, em que nos achamos. Os Governadores das provincias tem allegurado a Corte, que se a conjuntura requerer, que se formem novos corpos de Tropas para defenda do Reino, pelo grande numero de gente, que há, se poderam levantar, e completar dentro de pouco tempo.

He verdade, que Quarta feira chegou hum Exprêssão de *Moscow*, cujos despachos alleguram ser de fama importancia: porq̃ dizem, que o Gran Chanceler Conde de *Bestucheff* allegrou em nome da Imperatríz d. *Russia* ao *Barão de Hopken*, Enviado de Sa Coroa, que os aprestos militares, que se continuam na Russia, allim por terra, como por mar, não devem causar nenhuma desconfiança

ança a Sua Mag; porq̃ nam tem outro objecto mais, que a conservaçaõ da tranquillidade pública nas fronteiras da sua Monarquia; e se nam encaminham de nenhum modo a dessemperar a boa harmonia, nem ofender levemente a amizade, que subsistem entre a Russia; e os seus vilinhos. O Rey de *Dinamarca* tambem nos tem mandado allegar com as mais fortes expressões, que nenhum dos seus preitos sam feitos com o fim de nos ofender; porõ nam obstante humas, e outras alleverações, se continuam as nossas cautelas para a defenõa do Reino, e se trabalhã sem cessar em *Carlskroon*, para pôr a nossa armada em estado de sair ao mar no fim de Mayo; no caso, que Inglaterra mande humas esquadra ao *Mar Balthico*, como se publica.

A Junta, que se formou para reduzir as rendas públicas em boa fôrma, se tem ajuntado muitas vezes; e o Principe Real assiste algumas nella, e he incansavel nos negocios públicos. O Rey para a idade, em que está, e as infirmitades, que padece, passa bem ao presente, e determina fazer neste Veram humas viagens a varias provincias do Reino. Tem-se passado ordens, para que todos os marinheiros, que se acham ausentes, devem estar antes do fim de Março nos portos, a que pertencem.

D I N A M A R C A.

Copenhague 26 de Fevereiro.

O Baram *Korff*, Ministro Plenipotenciario da Russia, tem repetidas cõferencias com os Ministros do Rey, todas em ordem a concluir humas nova aliança entre as duas Coroas; assim, de que ambas unam as suas forças, para manterem a paz no Norte Europêo; e entende-se, que por este meyo se conseguirá outro negocio, nam menos importante, o qual he hum Tratado definitivo para compôr as differenças, que há entre esta Corte, e o Gran Duque da Russia sobre o Ducado de *Silesuicia*; por-

que a Imperatriz da Rússia se obriga a conseguir daquelle Principe fazer huma solenne renunciaçam de todo o direito, e pertença, que tem áquelle Ducado, com a condiçam, que Sua Mag. lhe dará por elle hum equivalente.

A viagem do Rey á *Noruega* está fixa para o fim de Abril, ou principio de Mayo próximo. Trabalha-se nos estaleiros de dia, e de noite, para aparelhar os hyactes, em que Sua Mag. a há de fazer: e a esquadra, que os ha de escoltar. Com este fim se publicou ao som de tambores, q todos os artifices listados se deviam achar nos estaleiros a 18 do corrente. Tem-se em arcade varios Regimentos para *Noruega*. O Abade *le Maire*, Embaixador de França, se mostra muy descontente destas preparaçõs militares. A Rainha passa bem, e o Principe novamente nascido se nutre felizmente. O Conde de *Rantzau* foy declarado Conselheiro Provincial actual.

P O R T U G A L. *Lisboa 8 de Abril.*

A 19 de Março faleceu no Collegio de S Bento de Coimbra em idade de 66 annos o M. R. P. M. P. Sebastião de S. Placido, Monge Benedictino, Jubilado em Theologia, em que era Doutor do Grémio da Universidade, e lente actual de Escriptura, e Durando foy duas vezes D. Abade do dito Collegio, primeiro Visitador da Ordem, e ultimamente D. Abade Geral da Congregação Benedictina de Portugal e Brasil, em cujos empregos mostrou sempre o seu acerto, e desinteresse. Era dotado de alta cômpetencia, e mystico lamo'ó, conservando ate a morte a castidade, e de outras virtudes, em q sempre se distinguia, e especialmente na diligencia, e zêlo para o aumento da disciplina e observação da Regra. Teve sempre grande estudo na Theologia especulativa, igual applicação a Sagrada Escriptura, e vasta noticia da Ethica-moral. Compôz doutissimos volumes, q se conservam manuscritos. Ficou flexivel depois de morto, conservando a sua côr natural. Foy sepultado no mesmo Collegio com assistencia da Universidade em prelato, e da Nobreza da Cidade.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 14.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 10 de Abril de 1749.

A L E M A N H A.

Berlin 23 de Fevereiro.



EM embargo de todas as declamações, que este Corte tem feito contra a vóz, que correu das suas disposições, e intentos nos papeis públicos; e das asseveraçoens, que mandou fazer pelos seus Ministros nos paizes estrangeiros, he mais que certo, que o seu verdadeiro delignio de diminuir, e abater o poder da Russia, unindo as suas forças com França, e Suécia, não está ainda abandonado. Segundo as intelligencias, que temos, a planta, que Sua Mag. Prussiana tem formado, consiste em fazer eleger hum seu irmão Duque de Kurlandia, e ulan-

usando de certas circumstancias fazer aquelle Ducado hereditário neste novo ramo da casa de *Brandenburgo*, na mesma fôrma, que o foy na familia de *Kettler*; e sperando, que assim como este Ducado fica contiguo ao Reino de Prussia, poderá vir a unir-se com elle pelo tempo adiante, como já foy no tempo, que existia na sua grandeza a Ordem Theutónica, se a força, e as máquimas desta Corte puderem reclamar o antigo direito da conquista dos Cavaleiros da mesma Ordem. A este fim se diz, que manda Sua Mag. marchar 30, ou 40U homens para *Kurlandia*, para apoiar a eleição pretendida; segurando os votos de huma grande parte da Nobreza, que já tem ganhado, a qual deseja preferir qualquer outra Potencia á da Russia, cuja grande fôrça lhe faz recear a perda da sua liberdade. Todas estas disposições foram descobertas com a prizam do Conde de *Lestock*, que era confidente dos Embaixadores de *Suécia*, e *Prussia*, residentes em *Petrishurgo*, depois de examinados os seus papeis; e este descobrimento deixou hum pouco perplexo, e embaraçado este Ministério; porque lhe será necessario tomar novas medidas á execuçam do seu projecto; pois havendo huma aliança entre a Imperatríz da Russia, e o Rey de Polonia, esta Princeza lhe comunicou todas estas máquimas, e convieram, em que se devia segurar a neutralidade de *Kurlandia*; e assim mandou Sua Mag. Poloneza marchar 8, ou 10U homens do Exercito da Coroa para os Palatinados de *Wilna*, e *Troki*, que ficam visinhos a *Samogicia*, para que esteiam prontos a unir-se com as Tropas Russianas, que invernaram na *Bohemia*, e começaram já a passar o *Vistula*. Aqui se expediram já ordens a hum grande numero de Regimentos, para estarem prontos a marchar, sem se dizer para onde; porque em tudo se guarda hum segredo impenetravel; porém há quem entenda, que sem embargo de seguirem ao principio caminho diferente, ham de mudar depois de roteiro, e seguir

guir o da *Prússia*. Já sabemos, que os *Russianos* estão prevenidos, que as suas Tropas marcham para a fronteira, que tem os seus armazens abundantemente providos, e que se trabalha com grande calor nas preparações navaes, e especialmente em 18 galés, que estarão prontas a fazer-se ao mar no principio da Primavera próxima; e dizem, que nam cometeram hostilidade alguma; mas que logo que acometam os seus inimigos, o Conde de *Lascy* as começara a fazer na fronteira de *Suécia*, em quanto a sua armada naval atacar as ilhas daquelle Reino.

Vienna 1 de Março.

A Quê se espera qualquer dia de *Dresda* com o carácter de Embaixador extraordinario da Imperatriz da *Rússia* o Conde de *Bestucheff*, que se achava com o de Enviado naquella Corte; e se diz, que o seu principal negocio he fazer mais estreita a uniam, e aliança entre as duas Cortes, para sustentar o equilibrio da balança do poder segundo o antigo systema, e manter o presente na parte do Norte. As Tropas, que estão actualmente nos paizes hereditarios, tem recebido ordens de estar prontas a entrar mostra perante os Commissarios de guerra no fim deste mez; e dizem, que pouco depois formaram varios corpos. Entre tanto se continuam as lévas para os reclutas em todas as provincias hereditarias. Todos os Officiaes de guerra, que estavam nesta Cidade, recebêram ordens de partir a toda a pressa para os seus Regimentos. Despaçou-se a semana passada hum Correyo ao Barão de *Litzow*, General das Tropas auxiliares da *Rússia*, e dali devia continuar a sua viagem para *Moscova*. Alleguase em confidencia, que léva ordens ao General Conde de *Berner*, nosso Em. axador naquella Corte, para allegurar da parte da Imperatriz Rainha á Imperatriz da *Rússia*; que no caso, que haja alguma perturbaçam no Norte, mandara Sua Mag. tanto que lhe for requerido, marchar o corpo

po de Tropas auxiliares, que he obrigada a lhe fornecer, na conformidade, do que se ajustou na aliança, que subsiste entre as duas Cortes,

Escreve-se de *Transilvania*, que naquella provincia houve huma especie de tumulto, de que ao principio se temêram as consequencias, e fora ocasionada por hum Cathólico Romano, que por haver abraçado a seyta protestante, foy prezo pelo Governador; mas pelo grande cuidado, que este teve, se puzeram em tocego todos os movimentos do povo, que podiam ser motivo de huma guerra de religiam. As cartas de *Hungria* inferior dizem, que o frio foy ali tam intenso no mez de Janeiro, que se acharam varios passageiros mortos nos caminhos. Dizem, que esta Corte tem recomendado com grande instancia ao Cabido de *Wurtzburgo*, queira eleger para seu Bispo o Arcebispo Eleitor de *Moguncia*; porém duvida-se, que esta recommendaçam (ainda que tam atendid) pôssa ter efeito, por se achar o Barão de *Greiffenklaw*, hum dos Conegos Capitulares, com a pluralidade de votos a seu favor. Os avisos de *París* dizem, que Sua Mag. Christianiss. tem nomeado para vir a esta Corte por seu Ministro a *Möf. Blondel*, bem conhecido pelas suas negociações em Alemanha, em quanto as duas Cortes se nam dispõem a mandar reciprocamente Embaixadores Extraordinarios.

H O L L A N D A.

Haya 12 de Março.

OS Estados Geraes das Provincias Unidas tem nomeado ao General de Batalha *Barão de Wartensleben* por seu Ministro Plenipotenciario ás Cortes dos Eleitores de *Moguncia*, e *Colónia*, e a outras de Alemanha, com huma comissam. Entende-se, que o Conde de *Gronsveld-Diepenbrock* voltará a *Berlin*. *Guilherme de Haren*, Deputado da Assembléa de S. A. P. da parte de *Frisia*, ira residir a *Stoccolm* com o carácter de Enviado Extraordinario,

nario, e Ministro Plenipotenciario della República; e *Monsr. de Kinschot*, que era Residente de S. A. P. em *Bruxellas*, e veyo a negocios a esta Corte, partiu já para continuar ali a sua incumbencia.

Todas as novas ultimamente recebidas das Cortes da *Russia*, *Dinamarca*, *Suécia*, *Prussia*, e de algumas outras do Imperio, nos continuam a insinuar, que será inevitavel a guerra no Norte; e que em toda a parte se fazem disposições, ou para a seguir, ou para a evitar. A nova reforma vay muito de vagar, e mais do que era necessario, para evitar huma despesa, com que a República ao presente nam póde; porque nenhum dos subditos della quer contribuir para a despesa pública. Os Estados da provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia* tem trabalhado em dar huma nova forma aos rendimentos, e communicaram este projecto aos Concelhos das Cidades da sua provincia, para lhes assistirem com os seus votos. O Serenissimo Principe nosso *Statboudcr* se applica incansavelmente a este negocio, mas com a mortificação de o ver sempre mal succedido; de maneira, que nam há meynos de poder suprir a falta, que se padece com a supressão das taxas, nem com que poder acudir á precizão das despesas públicas: se a resulta desta Assembléa dos Estados de *Hollanda* corresponde á intenção do Principe, e á expectação dos bem affectos, Sua Alteza Serenissima propõem, que dentro de pouco tempo entrará a restaurar o estado da marinha, que he hum dos principaes ramos da fazenda da República, ou talvez a alma della; mas Sua Alteza, quando subio ao *Stathourado*, achou tudo em huma tam horrorosa desordem, que se nam póde formar planta alguma, que seja praticavel, para tirar a Ordem do confusão, em que a pôz o Governo precedente; e como o dinheiro he a fonte de todos os meynos, parece impossivel conseguir esta felicidade, sem ver restabelecidas as rendas do Estado.

De *Amsterdam* temos a noticia de huma nova perturbaçam, que houve naquella Cidade, occasionada pelos obreiros de carpintaria, que sendo pagos sempre no tempo da paz a 36 soldos, foram reduzidos a 30 por causa da guerra; e havendo pretendido já por varias vezes se lhes tornasse a dar o seu jornal como de antes, sem se lhes deferir, repetiram a instancia com a moderação de pedirem sómente mais dous soldos por dia. A Regencia se inclinou a favorecêlos, e recomendou ao Almirante *Schryver* lhes descobrisse alguma consignação própria para a paga deste aumento; que por chegar o numero dos taes obreiros a perto de 8U, importava huma soma consideravel. O Vice-Almirante respondeu, que o meyo mais praticavel era, que este cinheiro fuisse dos mercadores, e negociantes: o que vinde a noticia dos melmos obreiros, se ajuntaram tumultuamente em hum corpo com grande consternaçam de toda a Cidade, declarando, que nam queriam, que o dito dinheiro sahisse das algibeiras de seus bons amos os mercadores; mas daquelles, que os haviam privado tanto tempo daquella parte do seu soldo ordinario, e o tirham gulto entre si. Foy grande a difficuldade, com que os separaram, pretendendo com toda a força demolir, e lançar por terra a casa do Almirante. O Conselho de guerra que se nomeou para devalisar da entrega de *Berg-Op-Zoom*, acabara dentro de poucos dias o seu exame.

F R A N C A.
Paris 14 de Março.

QUando a Corte resolveu estabelecer novos direitos, e impozções, o Parlamento conveyo, em que se registassem os Decretos do Rey, com a condição, de que Sua Mag. os havia de suprir logo immediatamente depois da publicação da paz; e que o Parlamento tenha a liberdade de lhe fazer representações sobre esta ma-

matéria; e usando deste direito no tempo, em que lhe deu o parabem pela publicação da paz, Sua Mag. lhe assegurou, que teria atençaõ ás suas representações, tanto que as circumstancias dos negocios lho permitissem.

Sabado passado assistiu Sua Mag. a hum Concelho sobre varios despachos, que se tinham recebido, e immediatamente fez expedir dois Correyos, hum para *Madrid*; outro para *Berlin*. O Enviado de *Suécia* tem tido varias conferencias com os nossos Ministros de Estado; e se diz, que são relativas á presente situação dos negocios no Norte, onde se assegura ser inevitavel a guerra, e que começara brevemente. No Domingo seguinte houve também Concelho, em que o Rey assistiu. Corre a voz, de que Sua Mag. fornecera ao Rey de Prussia hum corpo de 4000 homens, com o titulo de auxiliares, e que ha sobre esta matéria hum Tratado muito em vespas de assinar se.

Prendeu-se em *Aquisgran* por ordem do Conde de *S. Severino* hum homem, que servia de espia doble, chama-se *Tentauban*; e he natural de *Provença*. Servia ao mesmo tempo ao Marechal de Saxónia, e aos Ingleses. A estes propôz de fazer a Sua Mag. Christianissima prisioneiro com a assistencia de 50 homens disfarçados com a farda de soldados da guarda de corpo; porém o Duque de *Cumberlandia* lhe pareceu tam horrorosa esta propôsta feita por hum vallão de Sua Mag., que a desprezou. Também se ofereceu a queimar todo o Arsenal Real de *Toulon*, para lhe embaraçar os aprestos das armadas. Foy trazido de *Aquisgran* a *Mons*, e daquella praça a esta Corte, onde o Marechal de Saxónia reconheceu ser o mesmo, de quem elle se fiava para varias noticias, que queria dos movimentos dos Aliados. Far-se-há na semana próxima o procêllo, para se lhe dar o castigo, que merece o seu crime.

A Companhia da India Oriental deste Reino tem 20 navios prontos a partir para aquelle paiz com o primeiro ven-

bom vento. As cartas de Hespânia nos dizem, que o Rey Cathólico tem feito huma consignaçam de 10 milhões de patacas, para renovar as forças marítimas daquella Monarquia; e que no anno próximo consistirá a sua armada em 40 náus de linha, e 20 fragatas, além dos navios de bombas, brulótes, e chalûpas de serviço. De *Dantzick* se etcreve haver all chegado de *Varsovia* o Conde *del Bene*, Embaixador de Sua Mag. Cathólica ao Rey de Polonia, para fazer fabricar naquelle porto varios navios de guerra para serviço de seu amo; e que já se tinha ajustado com varios fabricantes de náus, que se obrigaram a dar-lhe feitas dentro de certo tempo 15 fragatas, a cujo fim lhes deu logo de antemam a soma de 100U escudos.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Abril.

Faleceu no Real Convento de S. Francisco desta Cidade a 16 do mez de Março passado, em idade de mais de 80 annos, o M. R. P. M. Fr. *Antonio Caetano de S. Boaventura*, Lente Jubilado, Excustodio, e Exdefinidor da Provincia de Portugal, bem conhecido no orbe literario pela sua grande erudiçam, e eloquencia, com que presidia nas cadeiras, e declamava nos pulpitos, de que lerám eternos testemunhos os muitos, e doutos livros, que compôz, de que alguns correm já impressos; e outros se a ham prontos para se darem ao prélo. Foy Religioso muy observante do Serafico instituto, e deu evidentes finaes da sua virtude. Entregou plácidamente o espirito nas mãos do Creador, depois de haver recebido todos os Sacramentos da Igreja: ficando o seu cadaver flexivel em todos os seus membros; e picando-lhe hum pé, lançou sangue liquido.

Na Officina de LUZ JOSE? CORRÊA LEMOS.

Com as Licenças necess; e Privileg. Real.

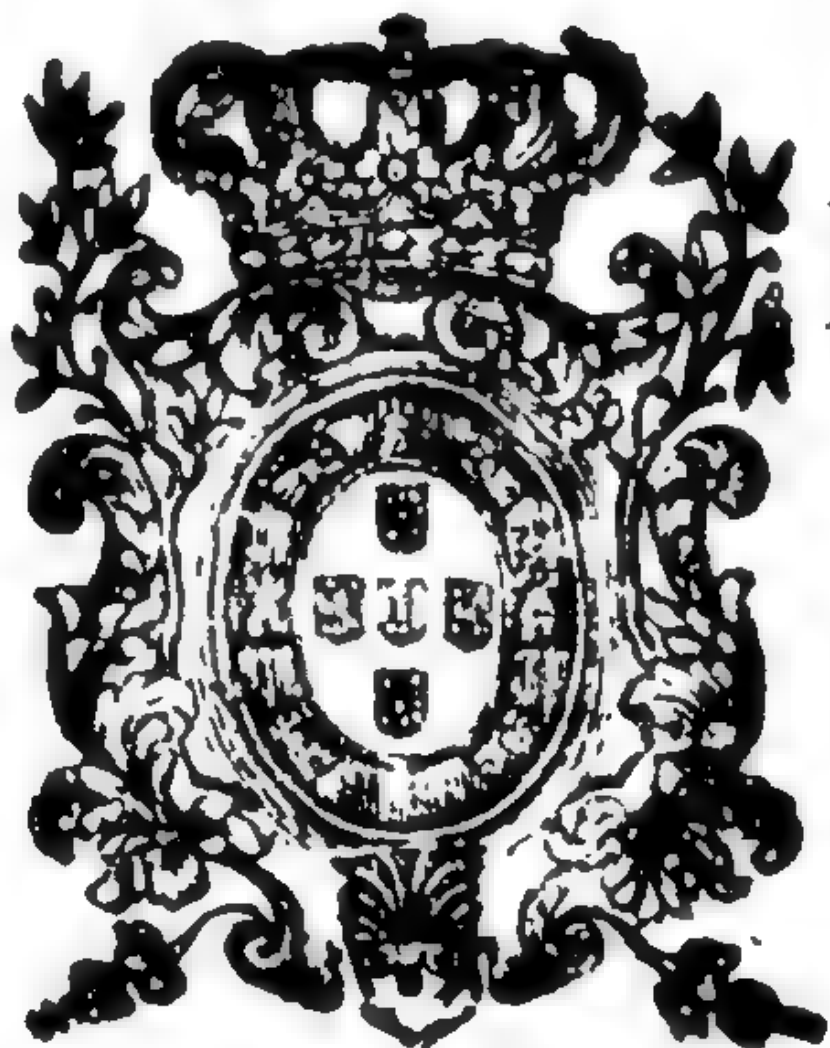
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 15 de Abril de 1749.

I T A L I A.

Napoles 18 de Fevereiro.



A^o se acha nam só livre de petigo, mas com muita melhora, a terceira Infanta filha de Suas Magestades; e o Principe Carlos Pignano, que por causa desta doença se havia retirado do Paço, tornou a ocupar o quarto, em que habitava. As Tropas de Hes-

panha nam esperam mais que vento favoravel para se fazerem á vélá, e se recolherem ao seu paiz. Continua-se a reforma das Tropas deste Reino, dando-se baixa a 10 homens em cada companhia; e como já

ja se nam receyam nas nossas côlhas os aprestos dos Arge-
linos, se tem suspendido tambem por ordem da Corte as
disposições, que se faziam contra elles.

As companhias das guardas Italianas, que eram de
220 homens cada huma, ficáram reduzidas a 100; porém
o Rey lhe augmentou quatro companhias, e lhe nomeou
já os Officiaes.

Hum dos dias passados houve em hum sitio estreito
desta Cidade hum encontro entre o Cardial *Spinelli*, nos-
so Arcebispo, e os Principes *Pignatellis*; e nam queren-
do estes retroceder para Sua Eminencia passar, negando
a devida atençaõ ao seu Prelado, revestido de huma di-
gnidade tam eminente, saltáram do coche, em que hiam,
e lhe maltrataram o cocheiro, e mais criados. Recor-
reu Sua Eminencia a queixar-se a Sua Mag., que ficou vi-
vamente sentido do succello, e mandou prender os dous
Principes no seu próprio palacio, donde os fez conduzir
ao *Castello novo* até nova ordem. Mandou tambem Sua
Mag. defender a todos os Bispos do Reino, subpena de in-
correrem na sua desgraça, e na sua indignaçã, permi-
tir, que os Officiaes, e soldados se cazem nas suas Dio-
ceses sem ordem exprélla de Sua Mag.

Roma 22 de Fevereiro.

Chegou a esta Corte huma ordem precisa, para se
lugar hum dos mais soberbos palacios, e se guarne-
cer magnificamente. Conjectura-se (sem embargo do pro-
fundo silencio, em que se reserva o motivo) ser para a
Raíinha das *duas Sicilias*, e a Serenissima Duqueza de
Parma, que quererã vir residir nelle no anno Santo.
Tem-se recomendado á Dataria a expediçã das Coadju-
torias de *Hespanha*, que havia muito tempo se achava
suspensa. Começãram-se os divertimentos do Carnaval
a 11 do corrente com as carreiras ordinarias dos caválos,
e com a representaçã da *Opera de Semiramis*.

Achou-

Achou-se nos alicerces do dormitório do Convento de *Santo Apollinario* huma grande coluna, rarissima, e de grande preço. Acham-se a vender em casa de hum particular desta Cidade algumas colunas de marmore negro, muy raro, pelas quaes o Papa tem já oferecido 170500 cruzados. Tem hum fidalgo Siciliano inventado hum verniz, com o qual dá ás pinturas antigas o seu antigo lustre, e as repoeem no seu primeiro estado.

O Cardial *Stuardo* administrou Domingo o Sagrado bautismo na Igreja de *Santa Maria in Porticu* a hum Judeu Inglez, de quem foy padrinho o Cardial *Corsini*; e administrando-lhe depois o da confirmaçam, e a huma mulher Ingleza, os recebeu a ambos, e lhes lançou a bençam nupcial.

Genova 22 de Fevereiro.

TEm a República entrado já na póste de *Final*, de *Savona*, e finalmente de tudo, o que lhe pertencia na parte ribeirã, e se achava occupado pelas Tropas Austriacas, e Piemontezas. Chegáram seis Deputados de *Final*, e outros tantos de *Savona*, para fazerem submissam ao Governo em nome daquelles povos, e todos foram benionamente recebidos pelo *Doge*, e pelo Senado. A Regencia se acha actualmente occupada em ponderar os meios de aliviar os habitantes deste Estado, que padeceram os efectos da guerra, e de restabelecer a tranquillidade em *Corfega*, para onde se acabou de mandar agora hum Regimento mais de Tropas Francezas, para que a superioridade das forças faça perder aquelles rebeldes a esperança de sustentar o seu systema. As mais Tropas da metina naçam, que militaram neste estado, marcharam já para Provença.

Por hum Expresso, chegado de *Niza*, se recebeu aviso de haver o Infante D. Filipe partido de *Aix*; e que já os cem Granadeiros Reaes de Hespanha, que formam a

vanguarda de Sua Alteza Real, tem já chegado a *Sestri de Poente*, com ordem de ali esperar este Principe, para com elle, e 50 Granadeiros mais da sua escolta tomarem o caminho da *Bocchetta*, para ir logo em direitura a *Parma*; com que Sua Alteza Real se nam detera nesta Cidade, como se entendia.

Os ultimos avisos, que se tem recebido da *Lombardia*, dizem, que os Comandantes das Tropas Austriacas tem recebido ordem da Corte de *Vienna* de tornar a comprar os caválos, que já se tinham vendido depois da assinatura da paz, e os mandar para Alemanha: que os Comissarios do Duque de *Modena* tomaram pólle a 11 da Cidade principal daquelle Ducado: que o General Dom Agostinho de Ahumada a tomou de *Guaftala* a 13 em nome do Infante Dom Filipe.

Parma 23 de Fevereiro.

A Qui se fazem todas as disposições necessarias para a recepção do Infante Duque, nosso Soberano, que se espera nesta Cidade a 5 do mez próximo; porque os avisos de *Genova* nos dizem, que o esperavam em *Sestri de Poente* a 13 deste mez, e que ali se há de deter alguns dias no palacio do *Marquês Lomellino*, e passar depois a *Bocchetta*, para vir para os seus Estados. O General *Abumada* tomou a 13 pólle de *Guaftala*, e recebeu o juramento de fidelidade dos Deputados, e dos feudatarios. Os Principados de *Bozzuolo*, e de *Sabionetta*, foram adjudicados pelo Congrêllo de *Niza* á Imperatríz Rainha; e se diz, que o Marquezado de *Luzzara* com o Condado de *Novelara*, e *Gazzolo*, tem sido dados em troco ao Infante Duque, e que o mesmo General irá logo tomar pólle delles em nome de Sua Alteza Real. Os vassallos do Duque de *Madena* tem manifestado huma extrema alegria de se verem livres das Tropas Austriacas, e Piemontezas. O Conde *Cesar de Pallu* foy nomeado pelo mes-

mesmo Duque para Governador da fortaleza de *Mian-
dula*, e de todo o seu Ducado.

Milam 23 de Fevereiro.

Chegou a 16 do Congresso de *Niza* o General Con-
de de *Browne*, e foi recebido com a artilharia da
nossa Cidadela. Este General sahio a 8 de *Niza*, depois
de haver jantado com o Marquez de *la Mina*, que lhe
deu hum sumptuosissimo banquete. Achou ao sair toda a
guarniçam daquella praça posta em armas, e foy salvado
com toda a artilharia das muralhas. Por todas as partes,
por onde passou, e havia Tropas, se lhe fizeram as mes-
mas honras. As mesmas recebeu tambem em todos os Es-
tados do Rey de *Sardenha*, e especialmente em *Turin*,
onde se deteve muito pouco tempo. O Conde de *Har-
rach*, Governador general desse Ducado, mandou publi-
car hum dos dias passados, que a Imperatriz Rainha, em
virtude de hum convençam feita com o Rey Catholico,
resolvera ceder ao Infante *D Filipe* os distritos de *Reggio-
lo*, e de *Lanzara*, com a clausula, de que nam causaria
prejuizo a ninguém. Alegura-se, que havera brevemente
hum especia de Congresso em *Crema*, assim para fi-
xar o equivalente desta cessão, como para fazer a demar-
cação dos limites; e que esse negocio se findará em dous
mezes, mas que no caso, que os Comillarios nomeados
para esse effeito se não puderem conformar, se nomeará
outro para o decidir. O General Conde de *Browne* só
se deteve tres dias nesta Cidade, e partiu na manhã de
18 para *Lodi*.

Manina 24 de Fevereiro.

A Erça feira pela manhã chegou aqui de *Viena* o
Corde *Lucas Pallavicini*, Contelheiro intimo de
El-Rey de Suas Magestades Imperiaes, e Governador do
Conceio de *Trihan*, que vem nomeado pela Imperatriz

Raíinha para Comandante em chefe das Tropas Austriacas na Italia, e Director General das rendas da Lombardia Austriaca. Foy recebido com o estrondo de toda a artilharia das nossas maralhas. Alojou-se no palacio Ducal, onde recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Generaes, Officiaes, Ministros, e Nobreza; e a 21 depois de haver feito a revista da nossa guarniçam, que se achava posta em armas, partiu para *Milam*.

Allegura-se, que o Duque de *Modena* tem resolvido entreter sempre nos seus Estados hum corpo de 5 U homẽs, e que a Republica de *Genova* conservará humã parte das Tropas, que levantou com a occasiam da guerra; mas nã se sabe, se seram pagas pelo Estado, ou se estaram ao soldo de Hespanha; outros querem, que a Corte de Madrid concorra para este effeito, dando subsidio ao Duque, e à Republica. Espera-se aqui brevemente o General Conde de *Browne*, que passa para *Vienna*.

Turin 22 de Fevereiro.

O Marquêz de *Suza*, que esteve atégora prizioneiro em França, chegou a esta Corte a 14 do corrente de tarde, acompanhado do Principe de *Carignano*, que o estava esperando algumas milhas longe daqui. Logo foram direitos ao Paço, onde o Marquêz foy muy bem recebido de Sua Mag., e Altezas, e na mesma noite lhe deu o mesmo Principe de *Carignano* humã grande cêa. O Conde de *Richecourt*, e o General Conde de *Browne*, que assistiram no Congrêllo de *Niza* como Ministros Plenipotenciarios da Imperatriz Raíinha, estiveram alguns dias nesta Cidade. Tambem aqui esteve o Duque de *Agenois*, sobrinho do Duque de *Richelieu*, que depois de haver visto *Roma*, e outras Cortes de Italia, se recolhe a França.

De *Niza* temos a noticia de haver o *Marechal de Bellille* mandado dizer à Delegaçam daquelle Condado, que a 8 pela manha sem mais dilaçam deviam satisfazer

as 60U libras, que ultimamente se lhe haviam pedido, subpena de mandar 50 Granadeiros para casa dos Delegados, a escudo por dia cada hum, e que se aumentaria o numero a proporçam da tardança. No dia seguinte se ordenou aos mesmos Delegados, que mandassem fornecer os mantimentos necessarios para as Tropas Francezas, que voltavam do Estado de *Genova*, e lhos deviam ter prontos em *Cinella*, *S. Ponce*, *Drap*, e *la Trinite*, onde devia chegar a 13 a primeira columna. Tambem se recebeu avito de haverem chegado ao porto de *Antibes* duas gales de Hespanha, destinadas a conduzir ao Estado de *Genova* o Infante Dom Filipe. Como a Cidade de *Niza* se deve evacuar a 24, partiu daqui a 22 o Conde de *la Trinite* para ir tomar posse della, e a governar, em quanto Sua Mag. nam dispõem do seu governo. Determina Sua Mag. erigir hum novo Bispoado em *Pignerol*, para o que recebeu já de Roma as Bullas necessarias. Esta nomeado para Regente das Thesourarias o Conde de *Amazon*.

Niza 22 de Fevereiro.

H Oje partiu para se recolher a França o *Marechal Duque de Bellille*, deixando encarregado ao Tenente General *Marquês de Villemur*, que entregue esta Cidade, e o Condado, a que ella dá o nome, ao Conde de *la Trinite*, que Sua Mag. Sardinienſe tem nomeado, para como seu Plenipotenciario se empollar delle; e assim estamos esperando já impacientes este feliz momento da nossa redenção. O *Marquês de Breglio*, que depois de acabado o Congrêſſo ficou nesta Cidade, tambem partiu para *Turin*. O *Marquês de la Mina* ſahiu daqui a 14 para *Antibes* a beijar a mão ao Infante Dom Filipe, e nam tornou mais. Este General recusou generosamente as 18 mil libras, que lhe cabiam da ultima contribuição, quando os Delegados lha foram oferecer; mas os Francezes

nam

nam deixáram de aceitar as 42U, que lhes tocavam. Chegou o *Marquês de la Mina* a *Aix* a 18, e a 19 continuou a sua viagem por terra para Hespanha. Escreve-se d. *Aix*, que no dia da publicação da paz todos os *Hugonotes*, que ali estavam presos por causa da Religiam, foram pôstos na sua liberdade por ordem da Corte. A vóz, que correu estes dias, de que o Principe *Carlos Eduardo*, filho mais velho do Pertendente da Gran Bretanha, tinha sahido de *Avinham*, se nam confirma.

O Infante *D. Filipe* chegou a *Antibes*, onde o foram visitar a 16 do corrente o *Marechal de Bellille*, e o *Marquês de Breglio* da parte da nossa Corte. A 17 se embarcou sua Alteza Real, a 18 desembarcou em *S. Remo*, a 19 foi a *Porto Mauricio*, a 20 a *Albenga*, a 21 a *Final*, a 22 a *Savona*, a 23 a *Sestri de Poente*, e a 24 devia chegar a *Genova*. Todas as Tropas Francezas, que voltáram de *Genova*, acabáram de passar o *Varo*. As de Hespanha evacuaram a 11 *Vila Franca*, e *Montealvan*, das quaes tomou logo posse o Regimento de Niza, que se achava naquella vizinhança. Entraram tambem logo no porto de *Vila Franca* a nau de guerra *S. Carlos*, e as tres galés do Rey nollo *S. Leano*; e no dia seguinte se fizeram á vèla para *Biscciona* as ultimas Tropas Hespanhólas, que se achavam neste Condado.

HELVECIA.

Berne 25 de Fevereiro.

NO districto de *Levanche* do Baliado de *Aigle*, da jurisdicção deste Cantão, cahiu na noite de 6 para 7 do corrente tanta quantidade de neve docimo das montanhas, que serviu de tumulo a 35 casas, e a outros pequenos edificios; e alem das que ficáram sepultadas houve outras cahidas, e arrancadas dos alicerces com toda a gente, e gado, que nellas se achava. Entende-se, que pereceram por este accidente 29, ou 30 pessoas; porque ain-

da se retiráram muitas com vida ; e a perda , que nesta occasiam houve, se avalia em 30U florins.

A L E M A N H A.

Vienna 8 de Março.

O General Conde de *Bretlach* partiu para o Imperio com huma comissam particular desta Corte. O Conde de *Richecourt*, que se acha actualmente em *Turin*, passará a *Londres* com o caracter de Ministro Plenipotenciario ; mas nam se fala, em que se mandarám Embaixadores a *França*, nem a *Hespanha*. O Conde *Antonio de Colloredo*, Embaixador do Gran Mestre de *Malta*, teve Segunda feira passada a primeira audiencia pública do Imperador, a que foy conduzido pelo Conde *Miguel Joam de Altban*, Camarista do Imperador, com duas carroças a 6 caválos de Sua Mag. Imperial. O seu cortejo constava de hum porteiro, 2 corredores, 20 lacayos, 4 heyduques, hum estribeiro, 6 pagês, hum soberbo coche de estado, e 2 com os officiaes da sua casa, e varios caválos á destra rica, e pomposamente ajaezados. Na escada do Paço foy recebido pelo Principe de *Dietrichstein*, Gran Marechal da Corte, acompanhado de 14 Cavaleiros da Ordem com os seus mantos, que o Conduziram até á sala dos Cavaleiros, onde o Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, Mordomo mór da Corte, o cumprimentou, e conduziu até á antecamara, e allí foy recebido, e cumprimentado pelo Conde de *Kevenbulla*, Camareiro mór, o qual o introduziu na sala da audiencia. Fez a sua sala, entregou as suas cartas Credenciaes ao Imperador, com as ceremonias costumadas, e com a mesma ordem foy reconduzido a sua casa, que he no presente o palacio do Conde *Leopoldo de Kinsky*. No dia seguinte teve audiencia da Imperatriz Rainha, em que se observou o mesmo ceremonial, alternado só, em que foy o seu condutor o Conde de *Seilern*, gentilh homem da Camara de Sua Mag. Imperial.

Che-

Chegou de *Moscow* o Principe de *Sarawitzky*, e foy recebido de Suas Magestades Imperiaes com grande distincão. Espera-se antes da Pascoa o *Conde de Bestucheff* com o caracter de Ministro Plenipotenciario da Russia. Continuam as conferencias, assim no Paço, como no palacio do Duque *Carlos de Lorena*, com grande frequencia. Apareceu hum novo Regimento sobre os soldos, e pensões dos Officiaes, assim os que estão em exercicio, como os reformados. Em virtude do qual os primeiros serão pagos regularmente daqui por diante todos os mezes, e as pensões dos ultimos de tres em tres mezes; e se terá cuidado de ir pagando successivamente, e de tempos em tempos os atrasados, que se lhes devem. Por outro Regimento se defende a todos os Chéfes dos Regimentos vender daqui por diante á sua discrição nenhum dos póltos, que vagarem, nem os conceder por favor; mas que os proverám com o consentimento da Corte em pellas, que os houverem merecido pelos seus bons, e largos serviços, ou nos que particularmente houverem obrado algumas acções affinadas. Tambem se tem publicado da parte do Concelho de guerra hum Edicto, pelo qual se ordena a todos os ácredores das Tropas da Imperatriz Rainha, produzam memórias individuaes na Junta estabelecida para este effeito, de que será Presidente o Feld Marechal Conde de Cordova, no termo de dous mezes, sobpena de não serem ouvidos depois de passado o dito tempo, por haver Sua Mag. Imperial feito já humo conselhamento para o pagamento destas dívidas.

O principal motivo, que houve para se tomar a resolução de mandar acampar as Tropas na Primavera próxima em diferentes corpos, he para se fazer nelles hum revista geral, afin de se examinar, se os Regimentos estão no estado, em que devem estar segundo as ordens da Corte; e se allegura ser tambem, para que aprendam logo o exercicio militar, que se lhes pertende ensinar

Como o Sultam dos Turcos mostrou ter gosto de algumas couzas, de que a Corte fez presente ao seu Inter-Nunçio, ou Enviado, que aqui esteve ultimamente, resolvêram Suas Magestades Imperiaes mandar a Sua Alteza muitos presentes da mesma qualidade, os quaes se lhe remetem a *Constantinópla*, e lhos conduz hum Oficial da Secretaria de Estado.

Francfort 11 de Março.

Têm chegado de *Vienna* muitos fardos de móveis pertencentes ao Duque *Carlos de Lorena*, para serem transferidos a *Bruxellas*, para onde este Principe deve partir brevemente. Continuam-se ainda nesta Cidade as lévas dos soldados, que se fazem para serviço da Corte Imperial; mas se assegura, que se suspenderá brevemente esta diligencia. Têm se pedido ao Circulo do *Rbeo* superior passagem para o corpo de Tropas de Baviera, que volta do Paiz baixo, e consiste em perto de 300 homens.

Escreve-se de *Friburgo*, que aquella Cidade, que se achava meya deserta, depois que os Francezes a tomaram, começa insensivelmente a se povoar de novo depois da conclusam da paz, para o que nam tem contribuido pouco voltar para ella a Regencia da provincia, que se havia retirado para *Waldsbu*, onde esteve, em quanto durou a guerra, e a chegada de 300 homens do Regimento de *Tyrol*, para a guarnecerem; e se acrescenta, que a vizinhança da *Alsacia*, que lhe havia sido tam prejudicial, pendente a guerra, serve agora de grandes vantagens para as levas, que na mesma provincia se fazem para serviço da Corte Imperial; porque chega alli hum grande numero de soldados Alemães, que vem despedidos do serviço de França, dos quaes a mayor parte assenta praça nos Regimentos da Imperatríz Rainha.

O Eleitor de *Moguncia* se acha actualmente em *Aschaffenburg*, onde continuará a sua residencia, até depois de se fazer a eleição de hum novo Bispo Principe de *Wurtzburgo*. O casamento do Principe herdeiro de *Saxonia Coburgo* com hum Princeza de *Wolffenbuttel* se acha ajustado, e se declarará no mez próximo.

P O R T U G A L. *Lisboa 15 de Abril.*

Domingo 13 do corrente fez a Nação Franceza cantar na Igreja Nacional de S. Luiz o *Te Deum Laudamus* em acção de graças da paz geral de Aquisgran, a que assistiu Mons. *du Verney*, Consul geral de França, e que ao presente se acha com a incumbencia dos negocios da sua Corte, que depois deu hum esplendido banquete a varios negociantes da sua nação.

Imprimiu-se o primeiro tomo da desejada obra Politica Moral, e Civil, Aula da Nobreza Lusitana. authorizada com todo o genero de erudição sagrada, e profana para a doutrina, e direcção dos Principes, e mais Politicos, dividida em varios volumes, em que se dá noticia de todas as virtudes, e vicios moraes. De todas as sciencias, e artes liberaes, particularmente da Astronomia, Geografia, e Chronologia. Das faculdades Belica, Nautica, e Equestre. Da historia Sagrada, e Ecclesiastica. De todas as Religiões da Europa, e Ordens Militares, e Regulares da Igreja. Da historia geral. Da fundação dos Imperios, origem das Monarquias, differença dos Governos, e razões por que os Estados crescem, se conservam, e diminuem. Da historia de Portugal. Da historia, e Genealogias de Portugal. Das ley, e costume das batalhas, e Tratados dos outros Reinos. Da historia fabulosa. Dos interesses dos Principes. Das máximas da Corte, q̃ há de seguir, e dos livros necessario q̃ da a ler o Politico Moral, e Civil, composto por Domiam Antonio de Lemos Faria e Castro. Vende-se na officina de J. de S. Luiz Ameno na rua da Atalaya junto a trazeza dos Freis de Deos.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 17 de Abril de 1749.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 13 de Março.



Se Estados de *Brabant* continuam as suas Assembleas, ponderando os me-
vos de restabelecer os rendimentos da
fazenda Real; e em quanto nam acham
as assignagoens necessarias para os
subsídios annaes, se cuida em tomar
de emprestimo huma soma considera-

vel de dinheiro a 6 por 100. Espera-se aqui brevemente
o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General.
Já Sella terra pallada chegáram o seu Secretário, e o Pro-
curador fiscal da sua Corte, que actualmente está occupa-
do em recrutar a gente, que he necessaria para o serviço
da

da sua caia. Tambem chegaram 30 machos carregados com parte da sua bagagem, e os Hussares da sua guarda, que sã todos homens escolhidos, e bẽ feitos, vestidos de vermelho, e mais cores da libré do Duque, todos com formosos caválos, e admiraveis equipagens. O General *Conde de Grune* está nomeado para General da Corte de Sua Alteza Real.

Tem-se introduzido nestas provincias (segundo dizem) perto de 80 milhoẽs de ducados, de que a mayor parte veyo de *Strasburgo*, os quaes pezam doze, e treze soldos menos do seu valor, e assim se nam aceitam senam por pezo; mas se perderã nelles mais de 10 milhoẽs. Para se evitar, que estes ducados cerceados nam inundem mais o paiz, se publicou hum Edicto, pelo qual se ordena, que se nam introduzam, nem recebam mais no paiz, subpena da confiscacã dos ducados, que se lhe acharem, de desterro de dez annos pela primeira vez, e de castigo rigoroso corporal pela segunda, a quem quer que introduzir, receber, ou distribuir nestas provincias ducados, que tenham dous graõs menos do pezo, do que devem ter.

Corre aqui a vóz, de que *França* tem formado grandes armazens na *Alsacia*; e que ajunta naquella provincia hum corpo de 40U homens, sem se dizer, com que motivo.

H O L L A N D A.

Haya 19 de Março.

OS Estados da provincia de *Zellunda* informados, que de certo tempo a esta parte se tem introduzido no paiz com prejuizo grave dos seus habitantes, e do commercio, pela confusã, que tem causado huma grande quantidade de dinheiro, principalmente ducados, e outras moedas de ouro cerceadas, e alteradas no valor, porque pezam menos, do que se requiere; e receando, que se introduzam

duzam mais, querendo acautelar-se, é prevenir com tempo este grande prejuizo, publicáram hum Edicto, pelo qual prohibem, que daqui por diante nam corram, nem se recebam, nem se introduzam, ou distribuam ducados, ou outras moedas de ouro, que pezem menos do seu valor intrinseco; e só se acordará a cada ducado o abatimento de quatro graõs para o equilibrio da balança, e a esta proporçam as outras moedas de ouro mais ligeiras, subpena de confiscaçam da dita moeda, além da condemnaçam de 100 escudos, que pagarão, assim os que a receberem, como os que a distribuirem.

Havendo o Serenissimo *Statthouder*, e o Tribunal da Justiça sabido, que em de'prezo de todos os Decrétoz, que se tem pallado contra os jogos de parar, se tem augmentado consideravelmente este costume nesta provincia, e principalmente na *Haya*, nam só nas ostiarias, casas de c'fe, e em outras públicas, mas nas de varios particulares, ainda nos Domingos, e dias de devoçam, com grande escandalo; e que o furor do jogo lhes faz perder nam sómente somas exorbitantes, mas o cuidado de assistir a negocios de importancia, de que nace outras desordens, que arruínam familias inteiras; e querendo aplicar o remedio conveniente a mal tam pernicioso, ordenáram renovar, e ampliar os Decrétoz precedentes, mandando, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, e condiçam, que seja, permita, nem sofra em sua casa, ou sejam ostiarias, cafés, ou particulares, nenhum jogo de parar, ou qualquer outro illicito, e nomeadamente os seguintes: *Passa dez, Pbarab, Brelam, Cinco e nove, Quinze trinta e quarenta, Riffa, Bassetta, e Banca voluta*, e em geral toda a sorte de jogos de hazard, e os mais, em que se jogam gróssas somas. Se prohibe juntamente, que nenhuma pessoa de qualquer estado, e condiçam que seja, convide outrem para estes jogos, nem tome nelles parte, nem os exercite, nem assista a elles em nenhum lugar, que de-

ja, nem esconda, favoreça, ou proteja outros jogadores, sob pena, que os donos das casas, que os consentirem, pagarão pela primeira vez 1U florins, e pela segunda 2U; e sendo ao Domingo, ou dia de devoção 2U pela primeira vez, e 4U pela segunda; e os que houverem proposto, ou jogado os taes jogos, pagarão pela primeira vez 500 florins, e pela segunda em dobro; e sendo era Domingo, ou dia de devoção, pela primeira vez mil, e dous mil pela segunda; e q̃ destas condemnações será a terceira parte para o denunciante, outra para os pobres, e outra para o Fisco; e no caso, que cayam terceira vez no mesmo crime, serão castigados sem nenhuma comiseracão com todo o rigor das leys impostas aos jogadores, e profanadores do dia do Senhor; e os que tiverem ostiarias, casas de café, ou outras publicas, serão privados desta conveniencia, e as casas inteiramente extirpadas na mesma forma, que os das particulares; e os ditos jogadores, seus companheiros, e sócios corregidos, e castigados, como o caso requiere; e que todos os officiaes de justiça tenham cuidado de examinar, se esta ordem se executa, e de a fazerem executar, procedendo contra os que a quebrantarem sem nenhuma comiseracão.

GRAN BRETANHA.

Londres 14 de Março.

Quartã feira, que foy o dia da festa de *S. David*, Padroeiro, e tutelar do Principado de *Gales*, se celebrou solemnemente no Paço. O Rey, toda a familia Real, e os Cavaleiros das tres Ordens Militares, revestidos nas suas roupas de cerimonia, appareceram com os Porros de seda verde, que he o symbolo ordinario daquelle dia. No mesmo beijou a mão a Sua Mag. o Conde de *Aibemarle*, pelo haver nomeado seu Embaixador á Corte de França em lugar do Duque de *Richemond*. O *Lord Tiranny* foy nomeado para Comandante supremo das

das Tropas Reaes no Reino de *Escócia*; e no governo de *Menorca*, onde este Cavalheiro nam podia ir por causa dos seus achaques, lhe succederá o Coronel *Bland*. Espera-se por todo este mez hum Embaixador de *Espanha*, que dizem ser hum Senhor dos da primeira qualidade, e se fazem já aquí disposições para o seu alojamento. Tambem se cuida em mandar hum Embaixador ao Imperador de *Marrocos* para renovar os antigos Tratados concluidos com os seus predecessores, e procurar a liberdade dos Inglezes, que ali se acham cativos; como tambem para evitar daqui por diante tomarem-nos as novas embarcações, como tem feito, com o frivolo pretexto, de que os passaportes, que levavam, nam estavam feitos na forma devída, provavelmente com o designio de conseguirem presentes deste Reino. Tem-se resolvido reforçar a guarpiçam de *Gibraltar*, e de a mudar daqui por diante de cinco em cinco annos, afim de nam as demorar tanto tempo naquella praça, onde há Regimentos, que tem ali assistido mais de vinte annos. Mandou-se hum Expréllo a *París* com cartas de representaçam áquella Corte sobre a ilha de *Tabago*, que o Rey Christianissimo tem doado com a soberania della ao Marechal de *Saxónia*.

Desejando Sua Magestade evitar a guerra, que se teme no Norte, cujas consequencias podem ser prejudiciaes a outras Potencias da Európa, tem cuidado nos meynos de serenar as presentes perturbações, que já ali existem; e a este fim nomeado hum Ministro de grande sagacidade, que partirá brevemente para a Corte de *Suecia*, donde depois de executada a sua comissam, passará logo á da *Russia*. A Corte tirou Domingo o luto, que trazia pela Duqueza de *Orleans*. Dizem, que serão dentro de pouco tempo creados *Pares da Gran Bretanha* o Almirante *Vernon*, e os Cavaleiros *Weyren*, e *Hawke*.

Hen-

Honr em se ordenou na Camera dos Senhores, que se apresente hum memorial ao Rey, para pedir-lhe queira ordenar, que se mande á Camera hum rol das dividas nacionaes no estado, em q̃ estavam a 31 de Dezembro de 1747, e em 31 de Dezembro de 1748, do estylo velho; e outro rol do producto da consignação, que se applicou ao pagamento das contrahidas antes de 5 de Janeiro do anno de 1717, novo estylo. No mesmo dia apresentou *Mons. Walpole* na Camera dos Comuns hum *Bill* para impedir os enganõs, que se cometem nas manufacturas de seda, e lam do Reino; e depois de o haver lido a primeira vez, se ordenou, que se leria ainda outro dia. Hoje se ha de examinar o *Bill* sobre a marinha, e Officiaes da armada; e entende-se, que a Atlemblica da Camera acabará mais tarde.

P O R T U G A L.

Lisboa 17 de Abril.

C Elebráram-se na Segunda feira 14 do corrente os desposorios de *D. Joam de Lancastro*, Capitam de mar, e guerra no serviço de Sua Mag., filho primogénito de *D. Rodrigo de Lancastro*, Camarella do Serenissimo Senhor Infante *D. Manuel*, e da Senhora Dona Isabel de Castro, com a Senhora Dona Mariana Joaquina de Basto Babarem, filha herdeira de Luiz Antonio de Basto Babarem, Senhor Donatario da vila da Praya, Alcaide mer da vila de Linhares, e Comendador de N.ª Senhora da Assumpção, e ilha de Santa Maria na Ordem de Christo, Coronel, e Governador da fortaleza de Santo Antonio da Barra de Lisboa, e da Senhora Dona Violante Josefina de Portugal: fazendo a funçam de os receber no oratório da casa da mesma Senhora o Ilustrissimo, e Reverendissimo Montenhor de Lancastro do Conselho de Sua Magestade, e Prelado da Santa Igreja Patriarcal, irmam do Noivo.

Faleceu nesta Cidade na noite de 29 de Março em idade de 70 annos *Maria Magdalena do Vale*, viuva de Manuel Correa, Cirurgiam de boa nota, os quaes com grande zêlo da observancia da Religiam Catholica, e charidade com os seus próximos, vendo a distancia, que havia, e deviam andar em todos os Domingos, e dias Santos os freguezes da Parróquia de N. Senhora dos Anjos, moradores nas Olarias, fundáram na faldá do monte de S. Gens á sua propria custa huma devota, e bem ornada Capela da invocaçam de N. S. da Nazaréth, contigua á sua casa, a que applicáram tanto cuidado, que havendo-lhe dado principio a 25 do mez de Novembro, se celebrou nella a primeira Milla no dia de S. Joam Bautista do anno seguinte, e a dotáram com renda para se acudir á sua conservaçam, e nella se frequentam com grande comodidade da freguezia os Sacramentos da Confissam, e Comunham, o Santo sacrificio da Milla, a Via-Sacra, e Oraçam mental. Foy sepultada na mesma Capela, ou Ermida, onde jáz tambem o dito seu marido. Foy matrona de vida exemplar, e muy devota da Virgem Santissima N. Senhora, e dos mais Santos, que se veneram na mesma Ermida, em cujo coro fazia continuamente a sua habitaçam. A grande fama, que havia da sua vida, fez pedir a muitas pessoas alguns dos seus despojos.

Faleceu a 4 do corrente em idade de 77 annos nam completos *João Alveres da Costa*, Fidalgo da Casa de Sua Mag., do seu Conselho, Procurador da sua Real Coroa, seu Desembargador do Paço, Cavaleiro da Ordem de Christo, Juiz do Fisco Real da Santa Inquisiçam de Lisboa, Ouvidor da Serenissima Casa de Bragança, Deputado da Junta da administraçam do tabaco, e da Ordem Prioral do Crato, e Academico da Academia Real da história, e hum dos primeiros cinquenta, que se nomeáram para a composiçam della. Havia sido Desembargador dos Agravos na Relaçam do Porto, e d. Casa da Suplicaçam de Lis-

Lisboa; e no anno de 1711 mandado por Sua Magestade á Corte de Roma, onde occupou o lugar de Conclavista, que havia 122 annos, que o nam tinha occupado Portuguez algum. Naceu em Lisboa a 11 de Julho do anno de 1672. Foy dos mayores Juris-consultos, que houve em Portugal no presente século. A'lém dos discursos, que fez na Academia Real, que se acham impressos na collecçam dos seus actos, deu a luz o livro intitulado *Aquila Augusta trisulco obarmata fulmine. Seu Carolus tertius Austriacus Rex Hispaniarum assertus, & tribus libris propugnatus*, impresso em folha em Amsterdã no anno de 1705 na officina de Pedro Mortier: e outro impresso em Lisboa no anno de 1716, com este titulo: *De Togæ origine, antiquitate, nobilitate discursus historicus juridicus, quoad tamen politicus*, in folio. Foy sepultado na Igreja do Real Convento de S. Domingos desta Cidade na Capela da Princeza Santa Joana jazigo da sua casa, e ali se fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza, e Ministros da Corte.

Imprimiu-se com o titulo de Bisnaga Escolastica hum Poema em verso latino macarronico, composto com especial emphasi pelo engenheiro Antonio Duarte Peram. autor do Palito métrico. Vende-se na loja de Isidoro do Vale no largo da Basilica de Santa Maria, na de Jeronymo Francisco de Araujo na rua direita das portas de Santa Catharina, na de Joam Pedro Pereira no arco da Graça, e nos papéis da porta da Misericordia.

Sabiu impressa em vitruviana Chronica del Rey Dom Afonso Henriques, primeiro de Portugal, com muitas noticias particulares. Vende-se na loja de Antonio da Silva Pereira na rua Nova com muito comado.

Na Officina de LUYZ JOSEF CORREA LEMOS.
Com as honras necess; e Privileg. Real.

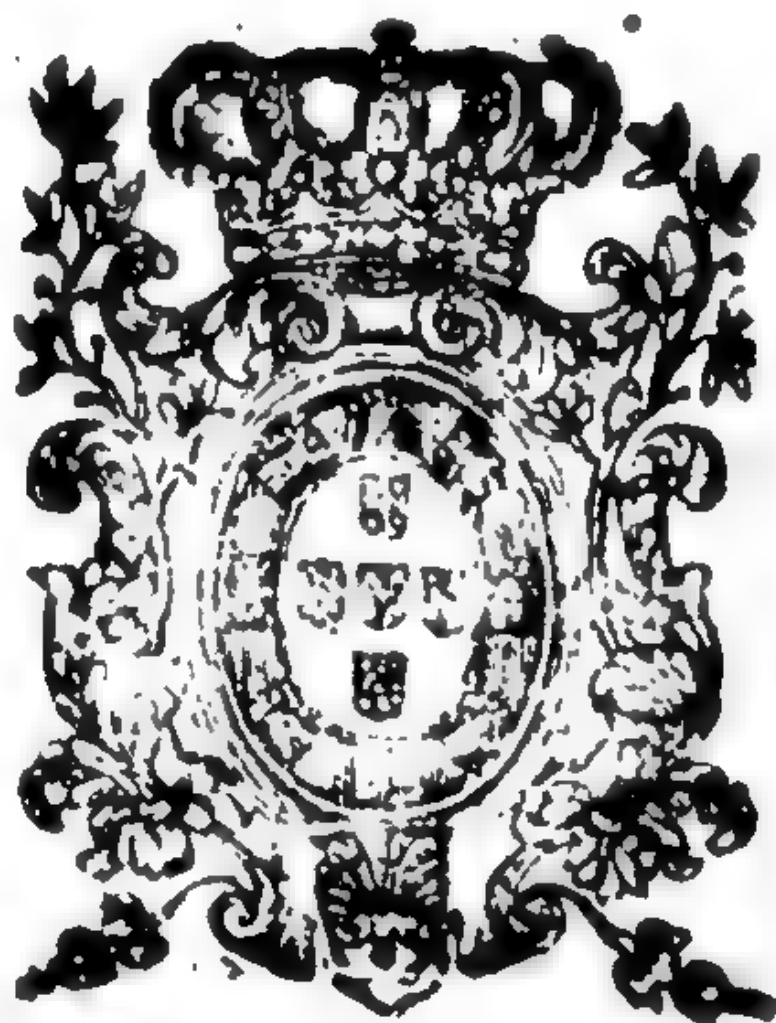
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 22 de Abril de 1749.

TURQUIA.

Constantinópla 5 de Fevereiro.



ODAS as cartas que chegam da Persia, allegoram, que se continuam as perturbaçoens naquelle Reino, e que segundo a confusam, que se observa em todos os negocios, parece provavel, que se nam acabaram sem succeder nelle outro novo catastrophe.

Mons. Venier, Bálho, e Ministro da Republica de Veneza, teve audiencia de despedida do Gran Visir 25 do mez passado; e pelo que nesta occasiam se passou, entende, que nam haverá rompimento entre

tre esta Corte, e aquella República, nem com alguma Potencia Européa, ainda que parece se nam pôde confiar nestas circumstancias; porque os Ministros Turcos estão hoje tam peritos na arte de dissimular, como os melhores Estadistas Christãos.

R U S S I A.

Moscow 11 de Fevereiro.

A Imperatríz esteve bastantemente enferma, mas observou-se hum segredo profundissimo na sua queixa, de modo, que se nam pôde penetrar, que a teve, senão depois de totalmente convalecida. Hum das principaes causas, que Sua Mag. Imperial tem para se dilatar nesta Cidade, he querer dar huma fôrma regular á administração do governo nas provincias mais remôtas do Imperio, para q os habitantes dellas possã civilizar-se, e viver em povoações grandes, como as das outras nações Européas. Que as provincias se cultivem nos sitios, que o permitirem, de modo, que se utilizem aquelles povos. Para facilitar esta idéa se mandará hum consideravel numero de Ecclesiasticos para prégarem a Fé, e a doutrina; e outro grande de Engenheiros a *Tobolskoy*, em ordem a examinar o grande rio, que corre ao Leste desta Cidade, e escolher os lugares mais próprios para fundar vilas; e para esta despesa, por ser feita em beneficio público, devem concorrer todos os subditos. O Senado se ajunta regularmente, e se observa, que se dilata mais, do que he costume nas suas conferencias; de que se infere, que se tratam nelle negocios de grande importancia.

Nam podemos saber com certeza o estado, em que estão os negocios na *Persia*: Dizem algumas noticias, que o *Schach Adil*, nam obstante a sua natural clemencia, se viu obrigado a obrar extremidades, e a mandar tirar as vidas a 300 pessos com varios generos de morte em hum praça de *Alphaban*. Todas as propésta, que este Prin-

cipe

cipe tem feito ao *Gran Mogor*, tem sido mal accitadas pelas intelligencias, que os Emiffarios Turcos tem naquella Corte; e que junto com as assistencias, que o Ministério Otomano manda fazer com as Tropas, que tem nas provincias adjacentes, a todas as parcialidades, que tomam as armas contra o *Schach*. o tem feito resolver a nam dar ouvidos a nenhum ajutte com o Sultam dos Turcos.

Petrisburgo 1 de Março.

COnforme as ultimas cartas, que se recebêram de *Moscow*. Sua Magestade, e Suas Altezas Imperiaes logram saúde perfeita; e nam voltarão a *Petrisburgo* antes do mez de Mayo. Mandou-se cunhar hum grande quantidade de medalhas de ouro, e prata, para se distribuirem pelos Grandes do Império de ham, e outro sexo, que tem ido beijar a mão a Sua Magestade, e a Suas Altezas. Como o *Gran Principe* entrou a 21 do passado no anno 22 da sua idade, se celebrou aqui solemnemente aquella festa com Missa cantada na Igreja Cathedral de S. Pedro, e S. Paulo, com salvas de artilharia da fortaleza, e do Almirantado, com luminárias em todas as casas da Cidade; e com hum magnifico jantar, que deu ás principaes pessoas do Cléo, aos Generaes, á Nobreza, e ao Principe *Boris Gregorowit: Jussupou*, Conselheiro privado actual da Imperatriz, Presidente do Tribunal do commercio, e Cavaleiro de ambas as Ordens militares.

Receberam-se avistos certos da *Persia* que asseguram achar-se o *Schach Adil* pacifico possuidor dequelle Império; e que he muy provavel, que intenta renovar a guerra com os Turcos pela certeza, que há, de que todas as perturbacoës, que nestes vinte annos tem havido na *Persia*, foram suscitadas pelas suas máquinas, e intelligencias.

Tem se brevindo novas dâvidas entre os nossos Comiliarios, e os de Suécia, sobre a demarcaçam dos limites

tes na *Finlandia*. Passou por esta Cidade há poucos dias hum Correyo de Moscou com despachos para a Corte Britanica, que dizem ser de grande importancia. Continuam-se as preparações militares com grande vigor, sem embargo de nam haver couza mais certa, do que delectar a Imperatriz conservar boa amizade com todos os seus vizinhos, e ajustar amigavelmente (se for possivel) a disputa, que tem com Suécia, sobre os limites das duas Corôas na *Finlandia*; ainda que pareça extraordinario mostrar tanto calor em nam ceder humas poucas de geitas de terra em hum provincia, que toda foy restituída pela magnanimidade de Sua Mag. Imperial. Todos os Coroneis devem ter os seus Regimentos completos para Mayo próximo. Entende-se, que se formara hum Exército consideravel na *Lithonia* neste Veram próximo. As nobres Tropas auxiliares, que estiveram em *Bohemia*, chegaram neste mez á fronteira de *Kurlandia*, pois já vem em marcha pelo Reino de Polonia.

Fala-se em se haver concluído huma aliança para manter a tranquillidade no Norte, na qual são partes contratantes a nossa Corte, a de *Vienna*, a de *Londres*, e a de *Kopenhague*. Dizem, que a Imperatríz determina mandar com brevidade hum Embaixador, ou Enviado extraordinario a *Versalhes* sobre esta mesma matéria.

S U E C I A.

Stockholm 9 de Março.

COnforme as noticias mandadas pelo Baram de *Rossem*, nosso Governador General da *Finlandia*, cresce cada dia mais o numero das Tropas na *Finlandia Russiana*, na *Carelia*, e na *Ingria*. Os Kosakos tem os seus quartéis bem junto á raya da separaçam dos dous domínios, mas muy socegados, sem passar dos limites, que lhes estão prescriptos, nam só se havendo ainda atrevido a sahir delles; de que se infere serem muy apertadas as ordens, que

que tem do seu *Atteman Krasnosel'sky*, seu comandante, que tem ameaçado com pena de morte a todo, o que meter o pé no território de Suécia. Os nossos soldados nam respeitam menos exactamente o território da Rússia. Sem embargo disto, assim nós, como os Russianos, nos preparamos vigorosamente para a guerra. Os fortes, que se mandáram fabricar na ribeira de *Kymen*, estão situados de tal modo, e tão avançada a sua obra, que podem já impedir as entradas ás Tropas irregulares, no caso, que haja guerra, e se continua a trabalhar nelles com toda a pressa, para os pôr na sua ultima perfeição. Tem-se resolvido aumentar dous Regimentos novos; e já o Rey tem nomeado para Coronéis delles ao Conde *Gabriel Spons*, Cabo de esquadra dos archeiros da guarda, e o Barão *Mauricio Possé*, Capitão das guardas do corpo, e dado a cada hum 25 U-escudos em moeda de prata para a despesa de os levantar. Como se tem já tomado as medidas necessarias para este efeito, se entende, que nam tardará muito, que os nam vejamos formados. Assegura-se, que o Principe *Forze de Haffia*, irmão mais moço de Sua Mag., podera vir a esta Corte, acompanhado de muitos Senhores Haffianos, que querem ter o gosto de ver o seu Soberano.

P O L O N I A.

Varsovia 11 de Março.

O Memorial, que se deu ao Rey, e corre impresso nos papeis públicos de novas em varias partes da Europa, ainda que se diz ter feito em nome dos Senadores, nam tiveram nelle parte mais que tres, que são o *Capellão de Cracóvia*, o *Palatino de Sendomiria*, e o de *Braklavia*; os quaes o apresentáram a Sua Mag.; porque todos os outros, que queriam persuadir a entrar na mesma diligencia, se excuzáram de o fazer, mostrando, que o nam approvavam; nem os mesmos autores delle o quize-

ram assinar, havendose-lhes requerido da parte de Sua Magestade, que o fizessem: com que nam tem couza, que o faça distinguir de hum papel anonymo; e assim nam tem feito na naçam as impressões, que elles pertendiam. Sua Mag. para tua justificaçam mandou imprimir, e publicar no Reino a cópia dos Universaes, ou cartas Circulares, que assinou para a convocaçam da segunda Diéta geral; assim, de que todos foubellem o pouco fundamento, com que aquelles tres Senadores se queixaram.

Avista-se de *Kurlandia*, que os Estados daquella provincia tem tomado a resolução de proceder a eleição de hum novo Duque: que a Nobreza está disposta a convir nella; e que esta Corte, e a da Rullia tem dado ja para isso o seu consentimento; mas que ainda se nam tem attendido no dia, em que se deve fazer. O Magistrado da Cidade de *Dantzick* sendo informado, de que todos os Estados vizinhos cuidam em reparar as fortalezas, que tem situadas ao longo das côstas, tomou tambem a determinação de mandar reparar todas as fortificações, que tem ao longo do *Vistula*; e as da fortaleza de *Weisselmunda*, na qual manda acrescentar algumas obras.

D I N A M A R C A.

Copenhague 11 de Março.

A Rainha se acha tam convalecida da molestia do seu parto, q̃ determina levantar-se á manhan. O Principe Real se vav nutrindo maravilhosamente. Quinta feira principiou o Tribunal supremo da Justiça as suas funções na presença do Rey, e logo se decidiu nelle huma causa Ecclesiastica. Como os homicidios, e assassínatos se tem multiplicado muito nos Estados de S. Mag., se impuzeraõ agora por hum Edicto público as penas mais rigorosas para todos os homicidas com a data de 7 de Fevereiro, e se mandáram executar ao pé da letra sem nenhuma comiseración; e porque se interpretou, que estes repetidos crimes cometidos

tidos contra as leys Divina , e humana , tem humna tintura de traíçam , por mostrarem desprezo da justiça , e do governo das provincias, em que succedem, se ordenou, que daquí por diante todo , o que for convencido de matador de cató pensado , lhe seja arrancada parte das tuas carnes no mesmo lugar do delito , ou junto a elle , e que depois se lhe cortará a mam direita , e a cabeça com hum machado.

A vóz, que aqui correu algum tempo , de que se chegava a occasiam de se mudar o systêna da nossa Corte, vay tomando todos os dias mayores forças. Tem-se mandado fabricar certo numero de galés, sem se dizer, nem se penetrar o para que. Algumas nos estaleiros desta Cidade, outras em *Noruega*, cometidas á direcçam do Cabo de esquadra da armada *Schumaker*, que leva tambem a incumbencia de fazer as preparações necessarias para a recepçam de Sua Magestade, que está firme na resolução de passar aquelle Reino no mez de Mayo. Tem-se feito varias promoções nos Officiaes das Tropas.

A Companhia geral do comercio faz armar tres náus, hum de 170, outra de 140, e a terceira de 120 toneladas, para empregar nas suas mercancias, e a ultima há de partir de *Altená*. A Corte recebe muito a miudo Correios de *Moscow*, e de *Londres*, sobre cujos despachos se fazem Concelhos; mas nam revê nada, do que nelles se trata, pelo grande segredo, que se observa.

A L E M A N H A.
Hamburgo 14 de Março.

TEmos aviso de *Polonia* de irem marchando por aquelle Reino as Tropas auxiliares da Russia com toda a prêsta possivel; e que se nam duvida, que os Estados de *Kurlandia* façam cleiçam do seu novo Duque logo depois da Pascoa. De *Suécia* se escreve, que o Rey tivera hum novo accidente de pedra, de que melhorou com o re-

no medio da sangria. Que todos os Regimentos, que há naquella Reino, se acham completos, e se estão levantando mais dous, de mil, e duzentos homens cada hum: que o Almirante *Taube* tem ordens de ir visitar a armada, e apressar o seu apresto, para que esteja pronta a sair ao mar logo no principio da Primavéra. Tem já chegado a *Suécia* a mayor parte dos subsidios, que lhe devia a Coroa de *França*; porém os agentes Suécicos, que estavam em *Riga*, para fazerem provimento de hum grande numero de mil moyos de trigo, ficaram muy desanimados, quando víram, que a Imperatríz da *Russia* tinha mandado prohibir na *Livónia* a sahida de todo o genero de gram.

He muito certo, que se continuam as lévas de soldados em todos os dominios do Rey de *Prussia*; que os seus Officiaes tem ordem de partir para os seus póstos, e pôr as Tropas prontas, para serem revistas por Sua Mag. dentro de tres semanas, ou hum mez ao mais tardar: que a Cavalaria está tambem completa, e remontada, e consiste ao presente em 5400 homens de caválo. O Marquêz de *Valory*, Embaixador de *França* em *Berlin*, recebeu próximamente de *Pariz* letras de Cambio para consideraveis somas de dinheiro, cujo destino se ignóra. Mandou Sua Magestade Prussiana ordens ao Governador de *Königsberg* (Cabeça do Reino de *Prussia*) para fazer fortificar *Memel*, e outras praças daquella côsta, e as pôr em estado de poderem resistir a qualquer empreza. Em *Stralsunda* (Cidade principal, e maritima da *Pomerania-Brandenburguez*) se trabalha de dia, e de noite em reparar as suas fortificações, e se fazem tambem reclutas para a terra, e para a marinha. De *Glucksburgo* se escreve haver dado a Duqueza de *Holstein* a luz huma Princeza, que foy baptizada com os nomes de *Luiza Carlóta Federica*. A Nobreza de *Mecklenburgo* persiste em nam respeitar os Edictos do presente Duque, e em nam perder nenhum dos seus privilegios.

Berlin 15 de Março.

POr ordem superior se escreveu na Gazeta desta Cidade o § seguinte.

„ Como se tem reparado nos extraordinarios movi-
 „ mentos, e militares preparações, que se fazem em al-
 „ gun Estados visinhos; receando-se (e com razam) que
 „ estas disposições produzam na Primavera próxima al-
 „ guma perturbação na tranquillidade do Norte, Sua Mag.
 „ que desde a feliz renovação da paz de *Amij*, tem a
 „ pto toda a atençaõ possível em conservar, e se for
 „ possível, fazer perpetuo o repouzo no Norte, julga
 „ que em taes circumstancias era necessario tomar as medi-
 „ das mais ajustadas ao affecto desta sua idéa, pondo o seu
 „ Exército em estado de prevenir, e delivrar todo o pe-
 „ rigo, em que inopinadamente se poderiam ver os seus
 „ dominios, e os seus subditos, se n' esta resoluçam ter
 „ outro objecto mais, que a segurança dos seus próprios
 „ Estados; porque cuida Sua Mag. tam pouco em inquie-
 „ tar ninguém, que antes continuará (como atégora) em
 „ empregar todo o seu cuidado na inviolavel conserva-
 „ çam da amizade, e boa intelligencia, em que tem vivi-
 „ do atégora com os seus visinhos, e principalmente na
 „ tranquillidade do Norte, no que achará a sua mayor sa-
 „ tisfaçam. Para este effeito tem expressamente ordenado
 „ a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras,
 „ façam nellas esta declaraçam com os termos mais effica-
 „ zes, &c. O tempo mostrará se seria preciso pedir fir-
 „ dores á sinceridade destas expressões. Allegura-se, que
 „ Sua Mag. mandará formar varios acampamentos nos seus
 „ Estados; e que o mais consideravel sera na Prussia. To-
 „ dos os Coroneis tem passado a incorporar-se nos seus Re-
 „ gimentos, com ordem de estarem prontos a marchar ao
 „ primeiro aviso; porque Sua Magestade intenta ir neste
 „ Verão próximo correr todos os seus dominios, e ver as
 „ suas Tropas. O Conde *Finck de Finckenstein* foy a *Pa-*
 „ *ris*;

zão, p' b'zão f' que a negocio f' a particular : por'ém f' a-
b' f' e, que os Ministros da Prússia e da Suécia frequentam
agora mais a Corte, que nunca; e dizem, que a principal
matéria das suas negociações he persuadir a Coroa de
França, que dê a Suécia todos os socorros, que lhe puderem
ser necessarios, no caso, que a Russia chegue a invadir
aquelle Reino.

Vienna 12 de Março.

AS conferencias militares sam muy frequentes no pa-
lacio de Sua Alteza Real, o Principe *Carlos de Lo-*
rena. Confirma-se, que as Tropas Austriacas formarão
acampamento nas provincias, em que se acham aquarte-
ladas; e segundo as cartas de *Olmütz*, todas as do Reino
de *Bohemia* estam em movimento, para irem ocupar os
melhores quartéis, em que estiveram as auxiliares da Rus-
sia, que já vam marchando por Polonia; e q' e formarão
tres campos no mez próximo, hum na *Moravia*, e dois
em *Bohemia*; e ja ali corre hum lista dos Regimentos,
que os han de formar; mas dizem, que estas disposições
nam se fazem para entrar em nova guerra, a tempo, que
ainda parece, q' e nam temos sabido de outra; mas só pa-
ra exercitar as Tropas no novo modo de exercicio, que se
lhes pretende ensinar, assim á Infanteria, como a Cavala-
ria; porque se espera, que por meyo deste novo métho-
do podem fazer nas occasiões mais bem succedidos os seus
ataques, o que nos parece preciso para a defesa destes
Estados, metidos actualmente entre vizinhos turbulentos,
e perigosos.

A guerra do Norte parece inevitavel, e muito em
pontos de declarar-se, em cujos termos nam póde a Im-
peratriz Rainha evitar fornecer ao Imperio da Russia
os socorros estipulados nos Tratados de aliança; e agora
ouvimos com grande admiracão, que o General *Banani-*
de Troop, que deixou o serviço de Sua Mag. Imperial para
en-

entrar no da República de Hollanda, agora o deixa pelo do Rey de *Prussia*, com o delignio de ir comandar o corpo das Tropas ligeiras do mesmo Principe. Heve a - do corrente huma larga conferencia em casa do Conde de *Königsberg*; e logo ao fahir della se despachou hã Courcyo ao General Baram de *Breitlich*, q̃ daqui foy mandado com huma comillam importante a varias Cidades do Imperio.

A República de *Veneza* se acha com o receo, de que os Turcos lhe querem mover guerra pela guerra preparagoens militares, que elle actualmente fazem na *Dalmacia*, *Albania*, e mais ditritos circunvizinhos; e o seu Embaixador, que aqui esta, tem ja dado parte a Imperatriz Rainha, e feito varias conferencias sobre esta matéria com os Ministros Imperiaes, requerendo as assistencias desta Corte, no caso do rompimento, conforme os noſſos antigos Tratados; porém como todas as noticias, que regularmente se recebem de *Constantinópla*, mandadas pelo Embaixador Imperial, nam contêm a mais léve suspeita de querer aquella Corte alterar o systêma, que ao presente observa; a Imperatriz Rainha disse ao Embaixador, que a sua República nam devia persuadir-se tam facilmente de rumores mal fundados; e que sendo os Venezianos tam pacificos, que pela sua profunda sabedoria, e insensivel politica, nam queriam seguir as máximas das outras Potencias, nam deviam crer as sugestões de algumas, que deste modo pertendem, que a República se arme; que os Turcos desconfiados façam o mesmo; que o Imperio assista a Veneza; e que os Turcos tomem hum justo pretexto de fazer a guerra ao Imperio, para que os seus inimigos se aproveitem della, e o persigam, e abatam. Entretanto, querendo Suas Magestades Imperiaes corresponder ás demonstraçoens de amizade, que recebe do Gram Senhor; e ao grande cuidado, com que elle faz observar as leys de bom vizinho, como ao presente se observa, lhe mandou fazer novas aſſeveraçõs da

é admirável, e o presente há de com muitas couzas, que fazem ser do agrado de Sua Alteza. Tem-se noticia, que todos os aprestos de guerra, que se fazem na Turquia Européa, são destinados para a *Perfia*, contra a qual querem pôr novamente em campanha o Pertendente daquelle trono, que já tinham mandado para huma das ilhas do Archipelago.

Francfort 19 de Março.

O General *Baram de Breitlach* chegou a esta Cidade, e se diz vir com huma comissam do Imperador sobre a alteraçam, que tem feito nos ducados, e mais moeda alguns dos noslos habitantes, assim Christãos, como Judeos. Sobre a disputa, que havia entre o Rey de *Prussia*, e o Magistrado de *Emden*, Cidade da *Ostfria*, teve a resulta de Sua Mag. Prussiana lhe prescrever as seguintes leys. Primeira, que Sua Mag. tomará posse da guarda grande das portas, e das chaves. 2, que há de admitir huma guarniçam mais numerosa da que tem ao presente. 3, que Sua Mag. fará publicar, e fixar os Edictaes, que lhe parecer. 4, que os Magistrados eleitos pelos Cidadãos não poderam entrar no exercicio dos seus postos, sem que a sua eleição seja confirmada por Sua Mag.

As cartas de *Hollanda* dizem haver passado pela *Haya* hum Correyo de *Londres*, que hia para *Moscow* com a approvaçam do Rey da Gran Bretanha a plaita ajustada entre as Cortes de *Vienna*, e *Russia*, para sustentarem mutuamente os seus interelless; e o mesmo Correyo deve passar por *Dresda* para entregar alguns despachos ao Ministro *Brockhausen*, que ali reside. Não se pôde penetrar a matéria das conferencias do Principe *Guilhelmo de Hessa* com o Elector de *Colonia*; e sómente se sabe, que são de grandissima importancia. Tambem se diz, que huma grande Potencia trabalha na Corte de *Baviéra*, e em outras do Imperio, em conseguir huma aliança consideravel, que podera ser de huma formidavel consequencia.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 16.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Abril de 1749.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 20 de Março.



ODOS os Tribunaes, lójas, e tendas se acham fechadas desde Segunda feira por causa da alteraçam dos ducados, que ninguem quer receber. O Governo atendendo a esta perturbacão comua, mandou publicar hum novo Edicto, pelo qual ordena, que to-

dos os que tem o seu justo pezo, e aquelles, a que só faltam dous graãos, corram a razam de sete escalins, ou cinco florins, e dous soldos, dinheiro de Cambio; e que os que pezarem menos, corram tambem, abatendose-lhes soldo, e meyo, dinheiro de Cambio, por cada gram, que lhes falt

Q

tar

tar além dos dous ; mas que aquelles , a que faltarem mais de seis graõs, se reputem por *belborn* , e nam possãm ser dados, nem reccebidos em pagamento. Publicou-se tambem outro Edicto , pelo qual se permite a entrada , e sahida livre ás barras de ouro , e prata , e na mesma fórma ás moédas destes dous metaes , que nam têm curso regular nos Estados da Imperatrîz Rainha.

O Principe de *Abremberg* , filho do Duque deste nome , partiu para *Vienna* , para dalî vir aconpanhandõ o Duque *Carlos de Lorena* , nosso Governador General , a quem os Estados de *Brabante* tem acordado ja 160U florins para o seu gasto , e hum milham , e 200U para o subsidio ordinario. Todos os Estudantes , que pendente o Governo Francez, foram estudar o Direito a *Duay* , saõ por ordem expréssa obrigados a ir á Universidade de *Louvayna* , e nella residir tres annos inteiros , para serem novamente graduados , sem o que nam poderãm ser admitidos como advogados nos Tribunaes de justiça de *Brabante*. Tem chegado aquí algumas pessoas de distincam do Condado de *Namur* , para darem conta de varias couzas , segundo se diz. O Conde de *Sart* , Gran Mestre da cozinha do Duque *Carlos* , passou á *Haya* , para se ajustar com o Principe *Statboudet* sobre o aluguel do palacio , que os Principes de *Oranje* tem nesta Cidade , o qual Sua Alteza Real escolheu para a sua residencia. Sabe-se positivamente , que este Principe partirá de *Vienna* depois da Pascoa. Fala-se em se haver ponderado no Concelho ser necessario reedificar o palacio velho dos antigos Duques de *Brabante* ; mas esta obra se nam poderá pôr em effeito , senam depois que as rendas da provincia sahirem da atenuaçam , em que os Francezes as deixáram.

H O L L A N D A.

Haya 26 de Março.

NAm obstante toda a diligencia do Serenissimo *Statthouder*, e todo o zêlo dos Estados Geraes, se nam pode ver ainda restabelecida nestas provincias a tranquillidade. A suspensam das funções do Concelho extraordinario de guerra, nomeado para examinar a causa da entrega de *Berg-Op-Zoom*, dá motivo a varias especulações. Os Estados Geraes em ordem a evitar no futuro os abusos, que se vîram nas praças da fronteira, e da Barreira, resolvêram tomar medidas mais proprias, que as do tempo passado; ordenando, que os Commissarios, que anualmente se mandam a visitar as fortalezas, nam sejam pessoas, que façam desta incumbencia viagens de divertimento; mas que sejam capazes, e habeis para este emprego, ás quaes será prohibido aceitar presentes dos Governadores, e Comandantes, sem embargo de qualquer pretexto. A dificuldade, que os Estados da provincia de *Overijssel* acháram para a cobrança das somas necessarias ás urgencias públicas, os obrigou a renovar a prática dos rendeiros. Os Estados de *Utreque* se acham tam atenuados, que determinam tomar 400 florins emprestados a razam de juro de quatro por cento. Na *Frisia* se começaram a semear bilhetes sediciosos nas Intendencias de *Culbumerlandia*, e de *Archt-Carsspellen*, sobre os confins da provincia de *Groningia*, ameaçando com pena de morte, a quem pagar taxas, e imposições. O povo se começou a ajuntar tam tumultuosamente, que se receou alguma nova desordem. Resolveu-se a mandar áquelle distrito hum destacamento de 180 Infantes, e 80 caválos á ordem do Tenente Coronel *Lindtman*, o qual chegando a *Cullum* no Domingo sem ser esperado, quando todo o povo se achava junto na Igreja, vendo este desajustadas as suas medidas, se via precipitado a socegar-se, o que esperamos continue;

nam obstante as diligencias, que os paizanos de certos distritos de *Groningue* fazem para os excitar a nova sublevaçam. O povo de *Amsterdam* continuâ os clamores contra as novas taxas; os Cidadãos insistem, em que o Magistrado confirme a promessa, que se lhes fez; lhes restitua os seus privilegios, crie officiaes de póstas para uso da Cidade, que todas as praças hajam de pagar para serviço da naçam, e que sem isto nam abriam as tuas bolsas. Nam obstante esta renitencia, os Estados desta provincia de *Hullanda* tem consentido em continuar ainda as imposições, e encargos públicos, na mesma fórma, que estavam no anno passado; e em consequencia da reioitaçam de seus Nobres, e Grandes Poderes, o Tribunal da sociedade da *Haya* ordenou se procedesse ao pagamento dos atrasados da taxa impósta sobre as casas, a saber: os do anno de 1745, e dos precedentes immediatamente, e logo os de 1746 antes de 15 de Abril próximo, os de 1747 antes de 15 de Mayo, e os de 1748 antes do primeiro de Julho, tudo subpena de execuçam segundo as leys do paiz.

Na Cidade de *Flessingue* se trabalha actualmente em reparar a aberta, que as ultimas tempestades fizeram no Dique de *West-Capelle*. Tambem se intenta reedificar a Igreja Oriental, que consumiu o ultimo incendio, para o que se fez huma collecçam geral de esmólas pela Cidade, que importou 11 para 12U florins. A vóz, que correu em *Vienna*, de que o General *Baram de Trips* determinava fahir do serviço da República para o do Rey de *Prussia*, causou hum sensivel pezar a este General, que se acha muy satisfeito no posto, que ocupa neste paiz.

F R A N C, A.

• *París 28 de Março.*

Fez Sua Mag. Christianissima doaçam ao Marechal Conde de *Saxónia* em remuneraçam dos grandes serviços feitos a esta Coroa de huma ilha, situada no Archipelago de *Mexico*, chamada *Tabago*, nam muy distante da *Martinica*, que pertence á Coroa de França; mas muito visinha ás *Barbadas*, que domina a Gran Bretanha, para que a possua com todas as isenções de Sobe-rano. O Rey Britanico pertendendo, que esta seja huma das *Barbadas*, mandou fazer representações do seu direito a esta Corte; porém entendendo-se nella o contrario, se cuida em fazer efectiva a mercê, e se tem resolvido fazer embarcar hum grande numero de familias, e muitos obreiros de todos os mistéres, que pallarám á *Martínica*, donde se transportarám a *Tabago*, para se estabe-lecerem nella, e a povoarem, e cultivarem. O Marechal da sua parte procura mandar alguns Officiaes de guerra, e varios Engenheiros, para levantarem fórtes nas partes, que julgarem precisas para a sua defenfa; e Sua Magestade lhe fez presente de huma grande quantidade de pé-ças de artilharia para os guarnecer.

Tem-se resolvido fazer de novo o palacio Real, chamado o velho *Louvre*. Já se trabalha na planta, e perfil desta obra, que dizem começará a 15 de Abril próximo. Para cuja despeza dará Sua Magestade 6 milhoës, e todos os annos 900U libras, até de todo estar acabado. De todas as plantas, q se tem feito para achar hum terreno próprio, em que se póssa collocar a estatua do Rey, nam há nenhuma, q seja tanto ao gosto do povo, como a que propõem desembaraçar a soberba colunata do *Louvre* (q faz admirar todos os estrangeiros) de todas as casas, que se tem fabricado no meyo do terreiro, para a po'ler estender até a rua dos sólles de *S. Germain*, e fechar depois aquella pra-

praça com edificios, que correspondam á dignidade do monumento, a que se dedica; erigindo no centro a estatua de Sua Magestade, a qual está encarregada a *Monf. de Bonchardon*, seu Estatuario. Segundo o mesmo projecto a casa do Magistrado de Paris, e a da Moéda serão transferidas para o velho *Louvre*.

As cartas de *Avinham* confirmam; que o Principe *Carlos Eduardo* nam fará muita demóra naquella Cidade, e passará á de *Friburgo* na Helvecia; antes há, quem diga, que determina passar a *Polonia* a tomar posse dos bens, e terras, que naquelle Reino possuía a casa *Sobiesky*; e que talvez cazara em alguma das outras grandes, para ali se estabelecer. Muitos Officiaes Inglezes, Escocезes, e Irlandezes tem concorrido a *Avinham*, onde sam bem recebidos deste Principe. Passáram-se ordens, para que todos os Protestantes, que se achavam presos por cautéla no tempo da guerra, fossem póstos na sua liberdade, com a condiçam, de que nam farám *Assembléas* públicas, nem secretas, de que elles interpretam hum tacito consentimento para poderem fazer nas suas casas exercicio da religiam, que professam.

As cartas de *Madrid* dizem, que depois de chegar áquella Corte *Benjamin Keene*, Ministro Plenipotenciario da Gran Bretanha (que esteve em Lisboa) quasi todos os dias tem conferencias com *D. Joam de Carvajal*, primeiro Ministro do Rey Cathólico, e com o Marquêz de *la Ensenada*, Secretario de Estado, para ajustarem algumas difficuldades, que encontram o mutuo commercio de Hespanhoes, e Inglezes: e que o Bispo de *Bennes*, Embaixador de França, está extremamente vigilante para examinar a materia destas conferencias, para que nellas se nam faça alguma estipulaçam, que possa fazer o menor prejuizo ao tráfico de França, ou na Hespanha, ou na America.

P O R T U G A L.

Lisboa 24 de Abril.

S Ahiram a 19 para o Estado da India a náu N. Senhora de Monte Alegre, de que vay por Capitam *Filipe Francisco de Proença e Silva*. N. Senhora da Boa Viagem, Capitam *Antonio de Oliveira Henriques*; e o hyaete chamado Santa Anna, e S. Joaquim, Capitam *João Alvares Ferrel*. Partiram no mesmo dia com fazendas para a Angola a náu N. Senhora da Nazareth, e Santo Antonio, e a nau Bom Jesus da Pedra, e Santa Rita. A todas foram escoltando até a altura das Ilhas os Capitaens de mar, e guerra *Francisco Soares de Bulhões*, e *João da Costa de Brito* nas náus de guerra N. Senhora da Gloria, e N. Senhora da Estrela. O Principe N. Senhor já pelas cinco horas da manhan se achava embarcado no Téjo para as ver partir, e lhe deu as ordens, que lhe parecêram necessarias. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras foram tambem a sitio, donde as víram passar a barra.

Por Alvará de 9 do corrente fez o Rey nosso Senhor mercê a *Raymundo José de Gusman e Vasconcélos*, filho do Desembargador *Bernardo Pereira de Gusman*, em satisfação dos serviços de seu tio, e sogro *José de Seixas de Vasconcélos e Lugo*, Cavaleiro da Ordem de Christo, e seu Moço da Camara do numero, do foro de Fidalgo da sua Casa, com a clausula de cazar com sua prima a Senhora *Dona Theresa Maria Leonor de Vasconcélos e Lugo*, filha unica do mesmo seu tio, com a qual se recebeu no Oratorio da sua quinta de *Palma*, termo desta Cidade, onde se fez esta funçam com grande luzimento.

Por Decreto de Sua Mag. de 15 do corrente sahio nomeado para Procurador da sua Real Coroa *Manuel Gomes de Carvalho*, do seu Conselho, Fidalgo da sua Casa, e seu desembargador do Paço, do Concelho da Fazenda, e Estado da Rainha nossa Senhora; e a *Duarte Salter de Men-*

Mendonça, Filalgo da sua Casa, do Concelho da Fazenda, e Estado da Rainha nossa Senhora, e Vereador no Senado da Camera de *Lisboa*. Fez o mesmo Senhor mercê, de que começasse a exercitar o seu emprego de Conselheiro da sua Real fazenda, com a condição, de que servirá dous dias neste Tribunal, e quatro no do Senado cada semana; ficando no seu arbitrio a escolha delles, a ambos com expressões de muita honra.

Faleceu nesta Cidade no fim do mez passado em idade de 88 annos Manuel de Azevedo Fortes, Cavaleiro profelho na Ordem de Christo, General de Batalha nos Exercitos de Sua Magestade, Engenheiro mór nos seus Reinos, Academico da Academia Real da historia Portugueza, Varam muy sciente, e erudito nas Mathematicas, e Filosofia, como testemunham os doutissimos livros, que deu ao prelo, especialmente a sua *Logica Racional Geométrica, e Analitica*, o seu *métbodo de fazer Cartas Geograficas*, &c.

Na loja de Agostinho Gomes Xavier ao arco da Graça, junto ao Collegio de Santo Antam, se vende hum livro intitulado: Resumen de la Theologia Moral del Crisost.

Na mesma parte se vende outro intitulado: Apologia Medico-Racional dos remedios do syncope, estomatico das febres do Estio, e dos abusos da Quinaquina, em ordem a evitar-lhe recabidas.

Imprimiu-se o livro intitulado : Arte Poetica, ou regras da verdadeira Poesia em geral , e de todas as suas especies principaes tratadas com juizo critico , composta por Francisco José Freire. Vende se na loja de Manuel da Conceição, livreiro junto ao Excelentiss. Senhor Conde de S. Tiago , e na officina de Francisco Luiz Ameno na rua da Alameda junto á travessa dos Irmãos de Deus ; e ambas estas partes se vende o livro Méthodo breve , e facil para estudar a historia Portugueza , pelo mesmo autor.

a iha e Leito de C9a Ordem do Vig.^o Com
o nome de A. B. C. e L. e L. e L. e L.

GAZETA DE

L I S



B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 29 de Abril de 1749

I T A L I A.

Napoles 25 de Fevereiro.



SATISFEITO o Cardial *Spinelli* com o castigo, que Sua Mag. deu aos Principes *Pinbatellis* pelo insulto, que lhe haviam feito, mostrou a sua generosidade em apresentar-lhe hum memorial, no qual lhe pediu quizesse fazer-lhe a mercê de lhes perdoar; o que se entende fará Sua Mag., e que os Prin-

cipes sahirám brevemente do *Castêlo novo*. O Duque de *Barratta*, que tinha a seu cargo a administraçam das rendas Reaes, foy obrigado a dar conta dellas; e com a voz,

R

de

de que foy prezo pela mesma causa. Voltou huma das galés Reaes, que se havia mandado a cruzar os mares de Sicilia; e assegura o Capitam, que estam livres dos corsarios de Barbaria; porque em muitos dias nam havia encontrado nenhum.

Roma 1 de Março.

Chegou de Napoles hum Conego da Cathedral daquelle Cidade, despachado pelo Cardial *Spinelli*, para dar parte ao Papa de haver recebido huma satisfação correspondente a afronta, que os Principes *Pignatellis* lhe fizeram. Na Sexta feira fez Sua Santidade exame de Bispos, no qual foram admitidos, os que Sua Mag. Siciliana nomeou para os Bispados de *Gerace*, e *Carinola* no Reino de Napoles, e se indicou Confistório para Segunda feira próxima.

Tem Sua Santidade resolvido renovar os retratos de todos os Papas, que se puzeram segundo a sua chronologia na Igreja de S. Paulo por ordem do Papa *Leam o Grãde*, que governou até o anno de 461. Hum pintor famoso, chamado *Salvadori*, se ofereceu a executar esta grande obra, sem nenhuma outra gratificação mais, que a de lhe conceder Sua Santidade a supravivencia do Cavaleiro *Ghezzi*, que he o Superintendente das obras de Mosaico da Igreja de S. Pedro, com huma pensam de dez escudos por mez; e com efeito lhe foy concedido. O excelente musico *Santarelli* foy recebido no numero dos musicos da Capéla do Papa.

Florença 1 de Março.

Pelo Patram de huma falôa Genoveza, chegada de *Lerici*, temos a noticia de haverem sahido do porto de *Genova* duas embarcações armadas em corso (huma das quaes he de 20 péças de canham) para darem caça aos corsarios de Barbaria, que novamente infestam os mares da

323.

da Toscana, e *Liguria*. Tambem sabemos. que aos des-
contentes de Corfega se apresentou da parte do Coman-
dante Francez hum projecto de nove artigos prelimina-
res, que elles assinaram, e o seu teor he este.

I. Que se nam fará Assembléa geral; mas em casos
de necessidade indispensavel nomeará a naçam Deputa-
dos com poder suficiente de tratar dos meynos de terminar,
e conseguir satisfacçam ás queixas, que houver.

II. Que se nomearám tambem Comissarios em cada
Concelho da ilha, para administrarem a justiça, os quaes
seram assistidos nos lugares da sua jurisdicçam por desta-
camentos das Tropas Francezas.

III. Que a quantidade de mantimentos, que for ne-
cessaria para a subsistencia da ilha, se há de orçar com to-
da a certeza, que for possivel; e que o resto se venderá
aos estrangeiros dentro de hum mez, depois de se deter-
minar a quantidade necessaria.

IV. Que a eleicçam dos Procuradores, encarregados
de escolher os Deputados do povo, se fará dentro de 15
dias.

V. Que os Corsos nam poderám alistar-se no serviço
de alguma Potencia, excepto no dos Principes da casa de
Bourbon.

VI. Que se nam poderá dispôr de nenhum dos Esta-
dos confiscados, senam pela direcçam de Sua Mag. Chris-
tianissima.

VII. Que se prohibe expréssamente, que entrem, e
desembarquem neste Reino nenhuns desertores das Tro-
pas Francezas.

VIII. Que se darám salvos conductos aos desertores
do Regimento Real Corso, até conseguirem a Real cle-
mencia de Sua Mag. Christianif.; e os que depois deserta-
rem, serám presos, se vierem refugiar-se em Corfega.

IX. Mudarse-ham em todos os Concelhos, ou Jul-
gados da ilha, os Potestades, e Pays das Comunidades; e

se terá cuidado de fazer eleição para estes lugares de homens honrados, bem morigerados, e reconhecidos por amigos da pátria.

Estas proposições foram unanimemente aceitas pela Assembléa geral, a qual pediu mais dous artigos, a saber: que os Corsos seriam extrahidos do dominio da República; e que vinte familias de *Bastia*, que no anno de 1746 tomáram as armas contra o partido oposto a República, fossem banidas do Reino; porém o Marquez de *Carsay* se nam quiz explicar sobre estes dous artigos, por se conservar no agrado daquelles povos.

Genova 8 de Março.

OS dias passados surgiu no porto desta Cidade huma barca de Napoles, donde tinha partido com hum grande comboy, composto de 40 embarcações de transporte; carregadas de Tropas Hespanhólas para *Barcelona*, e *Malaga*, do qual se separou por causa de huma grande tempestade, que o espalhou, obrigando a mayor parte dos navios a arribar a *Civita-Vecchia*, e a outros portos desta côsta. Vinham nesta barca 169 soldados. Por outra de *Antibes* recebeu o Governo avito de haverem os Francezes, e Hespanhóes evacuado inteiramente o Condado de *Niza*, e que tudo se acha já no estado, em que devia ficar por virtude da paz. Todas as Cidades, e povos desta República se acham sumamente alegres, e recebem com aplausos os novos Governadores, Comandantes, guarnições, e Juizes, que o Governo lhes manda. As côstas gozam de huma grande tranquillidade; e todo o tráfico, e commercio se acha restabelecido na forma, em que estava antes da guerra. Tem-se tomado a resolução de dar graças sollemnes a Deus em hum triduo festivo, que começará a 23 do corrente, e acabará a 25 com huma procissão geral, a que há de concorrer todo o Cléro, assim secular, como regular; e com hum *Te Deum* na Igreja

ja Metropolitana, a que se hã de servir muitas salvas de artilharia, e mosquetaria; e em todas as tres noites haverã luminárias geraes.

Parma 4 de Março.

A Quĩ chegou hum dos dias passados de *S. Pedro de Arena* hum Expréllo do Infante Dom Filipe, nosso Duque Soberano, com ordem de se suspenderem as preparaçõs, que se faziam nesta Cidade para a entrada solemne de Sua Alteza Real; de que se infere, que este Principe irá passar alguns dias em Nápoles, antes de vir fazer assento nos seus Estados. Espera-se com effeito em *Placencia* a 6 do corrente, e a 8 nesta Cidade; mas não será recebido com alguma cerimónia; e poucos dias depois partirá para Napoles, onde assistirá incógnito na forma, que se tem ajustado entre as Cortes de *Madrid*, e *Versalhes*, até a chegada da Serenissima Infanta sua esposa á fronteira de Italia, para ambos fazerem a sua entrada pública nesta sua Corte; a cujo fim a Regencia deste Ducado será advertida alguns dias antes, para poder fazer as disposições necessarias para a sua recepção, que sem dúvida será das mais magnificas. Nesta occasiam haverã festas, e divertimentos públicos, para os quaes se trabalha há muito tempo.

Placencia 8 de Março.

C Hegou há dias de *Parma* a esta Cidade o General *D. Agostinho de Alameda*, e aqui deu as ordens necessarias para a recepção do Infante Duque, nosso Soberano. Partiu este Principe a 17 do mez passado de *Sestri de Poente*, e chegou na mesma noite a *Campi Morone*, a 28 a *Ottagio*. No primeiro do corrente a *Novi*, a 2 a *Torona*, a 3 a *Voghera*, a 4 a *Bronio*, e a 5 ao castello de *S. Joam*, onde foy cumprimentado pelo *Landgrave de Hes-sia Darmstadt*, e pelos Deputados desta Cidade, onde

chegou a 6. Haviam sahido a esperálo até a borda do rio *Trebbia* mais de 35 coches a 6 caválos, cheyos de Damas, e Senhores, quantidade de Nobreza a caválo, e hum tropa de negociantes a caválo, todos com huma magnifica libré. Hoje parte Sua Alteza Real para *Parma*, donde dizem, que há de passar a *Napoles*. Geralmente se esperam neste paiz grandes ventagens no novo governo de hum Principe; irmam de hum Rey Cathólico, e de hum Rey das duas Sicilias, e genro de hum Rey de França.

Niza 1 de Março.

A Retaguarda das Tropas Francezas, que voltáram de Genova, pallou o *Varo* a 25 do passado, deixando aquí 200 Granadeiros, que fizeram o mesmo no dia seguinte, em que se entregou esta Cidade ao *Conde de la Trinité*. Sahiu este Senhor pela manha de *Vila-franca* com hum destacamento de 120 homens do Regimento de *Niza*, e chegando a hum das nossas pórtas, fez aviso da sua chegada ao *Marquês de Villemur*, que logo foy ter com elle, e entráram depois ambos juntos nesta Cidade com o destacamento das nossas Tropas ao mesmo tempo, que sahiam por outra porta as de França. Chegando os dous Generaes ao palaciô, assináram os actos da restituicam, que immediatamente se trocáram. Despediu-se o *Marquês de Villemur*, e o *Conde de la Trinité* o acompanhou até a ultima Barreira da ponte. Voltou o *Côde*, e immediatamente foy á Igreja Cathedral, onde se cantou • *Te Deum* em acçam de graças pelo nosso livramento. Hontem se publicou hum perdam geral para todos os desertores; e hoje foy a nossa guarnicam reforçada com o Regimento da Marinha, e 5 companhias mais do de *Niza*. A 26 arribáram a *Vila-franca* duas embarcaçoës, que traziam a bordo 400 homens de tropas Hespanhólas, que voltavam de *Napoles* para Hespanha; e ante-hontem - achando-se já o tempo sereno) se tornáram a fazer a vela para a *Barceina*.

Turin 8 de Março.

O Marquêz de *Breille*, que partiu de *Niza* a 22 do mez passado, immediatamente depois da partida do *Marechal de Bellille* chegou aqui a 26. Recebeu a Corte no dia seguinte cartas do *Conde de la Trinité*, em que lhe dá parte, de que havendo chegado a *Niza* Quarta-feira da semana passada, a guarnição Franceza, logo que viu as Tropas de Sua Mag. despejou a praça, e marchou para o *Varo*; e deste modo estão completas todas as evacuações, e as partes satisfeitas. O Marquêz de *S. Germain* vai por Embaixador a França; e o Marquêz *Ossorio* a Hespanha com o mesmo caracter, e o Conde de *Perrou*, que agora está em *Dresda*, irá por Enviado extraordinário á Gran Bretanha. O Infante *D. Filipe* passou por *Tortona*, indo para *Voghera*, e ali foy cumprimentado da parte de Sua Mag. Sardinienſe pelo Governador daquella praça.

Veneza 28 de Fevereiro.

N O Sabado 15 deste mez se recebêram cartas de *Dalmacia* com a viso, de que a guarnição Turca de *Dulcinho*, que he huma praça situada na fronteira daquella provincia, havia tomado subitamente o castêlo de *Preteſa*, pertencente á República; e depois de haver tirado, e levado toda a artilharia, que nelle estava, se retirára com huma consideravel preza. Estamos com o receyo, de que seja esta acção prelúdio de alguma guerra com os Turcos, e nos confirmamos mais nesta suspeita pelas informações, que nos chegam, de ajuntarem elles grólios corpos de Tropas naquellas vizinhanças.

Tambem o Senado recebeu cartas de *Constantinópla* com a infausta noticia, de haver sido degolado naquella Cidade *Mons. Minutti*, Coronel no serviço desta República, e de huma casa nobre, e antiga, por haver tirado a espada, e ferido hum Janizaro, que o tinha insultado.

Es-

Este Coronel tinha ido na comitiva nobre de hum dos nossos Embaixadores, e assistido successivamente a dous. O ultimo fez excessivas diligencias por salválo, pensando, que este caso fosse tratado no Tribunal da justiça, mas todas foram infructíferas; porque a Corte foy obrigada a ceder aos clamores dos Janizaros, que se ajuntáram tumultuosamente, de modo, que se viu o Ministro da República constrangido a entregálo.

H E L V E C I A.

Lausan 23 de Fevereiro.

DEpois das primeiras noticias, que aquí se recebêram das perturbações succedidas nos povos de Hollanda, os de varios Cantões, que imaginam, que há huma grande semelhança entre a sua situação, e a dos Hollandezes, recorrêram tambem aos mesmos expedientes. Esta chama se procurou extinguir logo; mas ainda ficáram algumas faíscas metidas nas cinzas, e apparecêram no Cantão de *Berne*, onde os habitantes apresentáram á Regencia hum memorial, em que expuzeram hum grande numero de queixas, pedindo a Suas Excelencias huma pronta satisfação. A Regencia se mostrou ao principio de animo muy favoravel; mas como nam resultou do bom modo, com que a sua representação foy aceita a reforma, que se desejava, renovou o povo as suas instancias; e se nos affigura, que tem começado a ajuntar-se, formando varios corpos; e ameaçando aos Magistrados, que empregaram a força, ou para alcançar a justiça, que pede, ou para a fazer elle mesmo; mas esperamos da prudencia daquelles Ministros, queira evitar as extremidades, porque pôde o exemplo ser contagioso aos mais Cantões.

A L E M A N H A.

Municb 4 de Março.

A Quê se espera brevemente hum Ministro de hum grande Corte de Alemanha, que se allegura vir encarregado de hum negocio muito importante. Dizem, que Sua Alteza Eleitoral propõem mandar tambem *Mons. H. Sch* a outra Corte a executar hum commissão de grande consequencia. Observa-se, que nas cartas, que se mandam, e se recebem de varias Cortes do Imperio, há hum método muy elucido, que indica muitas reservas; o que sufficientemente indica, que se tratam nellas materias de grande pezo, que provavelmente produzirão alguma liga, e confederação nova debaixo de varios pretextos; porém os verdadeiros motivos se reconheceram pelos efeitos, que pôde ser nam tardem; e seria muito para dejetar, que se nam encaminhem a desfazer o systêma presente do Imperio; porque nam poderam deixar de ser fatalmente prejudiciaes á mayor parte dos membros do Corpo Germanico, que tem menos vigor.

Vienna 1 de Março.

Continua-se em dizer, que manda esta Corte formar tres campos de Tropas Austriacas, hum junto a *Hollitsch*, o segundo em *Bohemia*, e o terceiro na *Moravia*, para os quaes tem ordem de passar logo a ajuntar-se com os Regimentos, que sam destinados para os formar, os seus Comandantes. Mandou-se recolher de *Berlin* o Conde de *Chotek*; mas dizem, que se mandará em seu lugar o General Conde de *Grune*. O Conde de *Sternberg* se despediu já de Suas Magestades Imperiaes, e partirá sem falta a semana próxima para a Corte de *Dresda* com o caracter de Ministro Plenipotenciario. O Conde *Antonio de Collredo*, que aquí he Embaixador do Gran Mestre de *Maltba*, dizem, que acaba á pela Pascoa a sua commissão; e de-

e demitindo o caracter de Embaixador, passará a *Londres* por Enviado extraordinario desta Corte. Nam há tecla, que se nam toque, para se acordar ainda melhor a boa harmonia entre as Potencias aliadas; procurando ao mesmo tempo destemperar a das reconciliadas, que nam querem suspender os efeitos da sua natural inimizade, para inquietarem esta Corte.

O Embaixador de *Veneza* nam appareceu nas funções públicas, a que ordinariamente concorrem os Embaixadores das Potencias estrangeiras, sem embargo de haver sido convidado; e expôz as razões, que o movêram para o nam fazer, em hum papel, que deu ao Principe de *Dietrichstein*, como Marechal da Corte, no qual alega,

„ que a graça, que Suas Magestades Imperiaes fizeram ao
 „ Embaixador de *Maltba* de o admitirem na sua Capéla
 „ Imperial, privou ao Embaixador de *Veneza* (com grã-
 „ de sentimento seu) de se aproveitar desta honra, nam
 „ podendo regular-se pelo exemplo do Nuncio Apostóli-
 „ co; porque as atenções particulares da Religiam de
 „ *Maltba* á Santa Sé poderiam autorizar ao Nuncio pa-
 „ ra o fazer; mas como ao presente nam há na Corte Im-
 „ perial nenhum Embaixador de testa coroada, com os
 „ quaes os de *Veneza* costumam concorrer, elle o nam
 „ podia fazer sem pedir instruções novas á sua Repúbli-
 „ ca: que reconhece a particular estimaçam, que a Repú-
 „ blica sempre fez da Religiam de *Maltba*, e a amiza-
 „ de, que com ella conservou sempre; mas nam deixa de
 „ conhecer tambem a sua maxima geral de seguir o exem-
 „ plo das outras Coroas; e assim se atreve a segurar, que
 „ logo que em *Veneza* se souber, que as outras Coroas
 „ tem contentido, ou se tem conformado com esta ethi-
 „ queta do Nuncio Apostólico, se lhe mandará immédia-
 „ tamente ordem para se conformar tambem com ella:
 „ que os convites dos Ministros ás Capélas (principal-
 „ mente nesta Corte) sam couzas memoraveis; cujos ex-
 „ emplos

„emplos provam bastantemente; quanto se atende a con-
 „servar, e segurar aos Embaixadores Reaes na sua or-
 „dem huma perfeita igualdade de carácter; por cuja
 „razam como o Embaixador de *Veneza* entendeu ser da
 „sua obrigação expôr os motivos, que teve, para nesta
 „ocasião se privar da inextimavel honra de assistir, como
 „ordinariamente costuma, nas Capélas públicas, pedia
 „a Sua Excelencia quizesse expôr á alta comprehensam
 „de Suas Magestades Imperiaes com os mesmos moti-
 „vos a perfeita veneraçam, e profundo respeito da sua
 „República; porque este procedimento do seu Embai-
 „xador nun tem outro objecto mais, que segurar os seus
 „próprios interesses, e nam prejudicar pelas suas acções
 „os dos outros Embaixadores, que tiverem a distinta
 „honra de residir na Corte de tam grandes Soberanos.

Francfort 23 de Março.

Começa-se a perder a esperança de alcançar o Sere-
 nissimo Eleitor de *Moguncia* o Bispado de *Wurtz-
 burgo*; porque todos assentam, que o *Baram de Greyf-
 fenklau* terá a mayoridade de votos. Poucos dias depois
 da morte do ultimo Bispo se prendêram em *Wurtzburg*
 varias pessoas de distincam, que ainda se acham na cadeya;
 mas nam se tem penetrado até o presente os motivos,
 nem as consequencias, que terá a sua prizam. As diferen-
 ças, que havia entre os Eleitores de *Moguncia*, e *Pala-
 tino* sobre os direitos das Alfandegas do *Reno*, se acham
 inteiramente ajustadas; e assim tem cessado também o im-
 pedimento, que havia para a navegaçam deste rio, com
 grande gosto, e satisfação de todos os traficantes, a quem
 fizeram padecer graves prejuizos estas altercações.

Fazem-se nas visinhanças desta Cidade quantidade
 de reclutas, assim para serviço da Imperatríz Rainha, co-
 mo do Rey de *Prussia*; e de tempos em tempos se man-
 dam partidas de caválos de transporte para a *Alsacia*. No
 Bis-

Suppado de Munster se faz hum grande refôrma nas Tropas. Todas as companhias, que se tinham posto a 112 homens, se reduzem a 78, e se despede a no. 2. companhia de cada Regimento; mas conservam-se com todo todos os seus Officiaes. Entende-se, que ainda depois desta refôrma se fará outra, em que se reduziram as companhias a 60 homens; mas como se atendeu a não se reformar, e despedir mais que os naturaes do paiz, não tem difficul de repor as Tropas na mesma lotaçaõ, em que estavam, se a conjuntura o requerer. O Serenissimo Eleitor de *Colônia* se acha ao presente na mesma Dioce e de que he Prelado, e Soberano na Cidade de *Neuburg*, onde ainda se acha o Principe *Guilhelmo de Hessa Cassel*, e tem havido entre ambos repetidas conferencias; de que se intee, que a viagem deste Principe não teve por objecto o divertimento, nem a caça, antes algum negocio de guerra muito importante. Tambem ali se acha o Conde de *Sart n-Laen*, Ministro dos Eddos Germanicos, que se puz do Hava com huma commissão importante, que he de executar nas Cortes de varios Principes do Imperio, principalmente nas dos tres Eleitores Electores.

As Tropas Laxas, que estoveram a soldo dos mesmos Estados, se recolhem a *Bazelia*, e se esmeram brevemente nestas viuvezas. Teve se reformado nestas tropas os Officiaes, e soldados protestantes, e todos os mais, que não eram mais dos Estados de *Baviera*; com que este corpo se vera brevemente reduzido a metade do numero que teve. Dize-se, que a Imperatriz Rainha o tomou a soldo. Não se sabe, se ainda esta na mesma retida.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 17.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 1 de Mayo de 1749.

GRAN BRETANHA.

Londres 25 de Março.



CONDE de Czernicheu, Enviado extraordinario da *Russia*, e Mons. de Zoberer, Secretario de embaixada da Corte de *Viena*, tiveram juntos humma conferencia com os nossos Secretarios de Estado, pelos quaes convidaram da parte das suas Cortes a Sua

Maj. para acceder a hum Tratado de alliança, que entre ambas tinham concluido no anno de 1746, de que exhibiram humma cópia. O Concelho privado se ajuntou para deliberar esta matéria, e segundo se diz, Sua Maj. a approvou; e entende se, que preceda, ou simplesmente.

ou com algumas restrições a esta aliança.

Como os negocios do Norte são presentemente a matéria de quasi todas as conversações, hum dos nossos papeis públicos appareceu com as seguintes reflexões, que parecem imparciaes.

„ Ainda que a Imperatriz da *Russia* está formando
 „ com toda a pressão possível hum Exercito de mais de
 „ 100.000 homens, seria Sua Mag. Imperial com razão
 „ contente de achar meios, com que seia possível evitar
 „ o rompimento. Nam tem Sua Mag. a minima deligencia,
 „ como geralmente se pode considerar, de causar pertur-
 „ baçam, nem molestia aos seus vizinhos; o que se ma-
 „ nifesta com evidencia pela moderação, e imparciali-
 „ dade, com que se haue na proxima entrega de *Königs-
 „ berg*; e assim se pode esperar, que não obstante o
 „ armarse por mar, e por terra, se acomodem as cou-
 „ zas amigavelmente, e se conservem perfeitamente a
 „ paz, e a tranquillidade no Norte. He verdade, que a
 „ Imperatriz da *Russia* nam tem grandes receyos do rom-
 „ pimento, por se haue prevenido contra a tempestá-
 „ de, pelo que podera succeder: e tambem he provavel,
 „ que a guerra não seja de muita duração, ainda quan-
 „ do a infelicidade da Europa queira que succeda; por-
 „ que nesse caso he muy provavel, que lhe será tam fa-
 „ voravel como a precedente.

„ A República de *Polonia* tem interesse em confer-
 „ var a neutralidade, e manter, se lhe for possível, a paz,
 „ que ao presente goza; e assim contribuir sem duvida
 „ quanto puder, para evitar a guerra; pois nella nam po-
 „ de esperar com algum fundamento sólido nenhum
 „ vantagem, antes ao contrario nam deixara de a incom-
 „ dar, e fazer-lhe dano; e assim se deve crer, que há de
 „ cuidar muito em segurar a paz, e fazer, quanto puder,
 „ para que seja duravel.

„ *Suecia* supposto que haja tido grandes perdas, e
 tido

, sido obrigada a ceder: 'ainda que com muita repugnân-
 , cia' pelos Tractados de *Neustadt* . e *Albo*, as provincias
 , da *Ingermania* (ou Ingria) *Karelia*, *Kexholmia* , *Ny-*
 , *landia* , e *Livónia*; ha com tudo motivos, que lhe de-
 , vem impedir o entrar por pundo nor em huma guerra
 , nam precisa , e precipitar-se em negocio de tam gran-
 , de importancia; porque primeiramente nam podem
 , alegar nenhuma razam effencial para iustificcar o rompi-
 , mento com a Potencia , que ao presente possuiue com
 , tallo titulo aquellas provincias . que de antes se tinham
 , tirado do seu dominio; e como os Suécos se chamam há
 , pouco tempo mal de huma guerra , em que se metê-
 , ram , nam se pode com bom fundamto crer , que te-
 , nham a indifferença de se meterem em outra . E segun-
 , do lugar o estado presente dos seus negocios , os obri-
 , ga indispensavelmente a acastela-se , e proceder com
 , toda a prudencia possivel. Em terceiro, e ultimo lugar,
 , ha tanta apparencia , de que os seus negocios poderam
 , melhorar , mediante o estabelecimento de huma paz
 , duravel; que todo o Suéco por pouco, que ame o bem,
 , e a prosperidade da sua patria , deve certamente sentir
 , ver perturbada a sua tranquillidade por humas ideas re-
 , motas , e precarias , em quanto lhe nam for possivel se-
 , guralas por algum meyo certo.

, Mais : ainda que seja muy possivel , que o Rey de
 , *Prussia* goste de se aproveitar desta occasião , ou de
 , qualquer outra conjuntura favoravel , para renovar as
 , pretensões , que tem a *Pomerania*; e ainda que por
 , consequencia possa detegar a *Suécia* bons progressos ;
 , porque talvez contribuirá muito para regular este
 , negocio com reciproca satisfacção das duas Potencias ,
 , com tudo , como nelle se representam difficuldades qua-
 , ly invenciveis , se nam póde imaginar, que hum Monar-
 , ca tão prudente se queira meter com a caueca baixa
 , em huma guerra; antes se deve crer , que preferira el-

perar os succellos, que o tempo produzir; quanto mais, que as perturbaçoens, que tem havido no resto da Europa, e poderiam favorecer estes designios, tem cessado com o Tratado de *Aquisgran*.

Taes sam as reflexoẽs, que inspira a face exterior dos negocios; mas como nam he permitido entrar nos Cabinetes dos Principes, e nam he possivel penetrar os seus segredos, nem descobrir os cyxos, por onde as couzas se movem, convem esperar, que o tempo as desenvolva. He verdade, que a *Russia*, e a *Suecia*, que mostram mais ardor em armar se, parece que o nam fazem mais que por ciume, se devemos crer as declaraçoẽs, que se tem feito de parte a parte: e assim nam tem um verdadeiro designio de se atacar huma a outra, detejando ardentemente ver continuar a paz sem nenhuma interrupçam.

Em consequencia das supplicas, que se fizeram á Camera dos Comuns para alargar, e entreter o porto de *Ramagate*, e para alimpar, reparar, e conservar em bom estado o de *Sandwich* na côsta do Condado de *Kent*, ordenou a mesma Camera, que se passalle hum *Bill*. Na dos Senhores se leu a primeira vez outro passado pela dos Comuns, para engrandecer o de *Ellensfoot* no Condado de *Cumberlandia*.

Na manhan de 15 do corrente recebêram os Comissarios do Almirantado, e os Directores da Companhia da India Oriental, cartas do Almirante *Boscawen*, trazidas pela chalupa *Swift*, que sahiu do porto de *S. David* em 31 de Outubro passado, e o Conde de *Sandwich* as toyo logo comunicar ao Rey. Soube-se por ellas, que os Francezes haviam sido advertidos do alvo da sua expediçam; e tinham posto *Pondycheri* em estado de poder defender-se. Este Almirante tinha sahido do *Cabo da Boa Esperança* a 19 de Mayo com a esquadra Britanica, de que he Comandante, e 6 naus da Companhia da India Hollandeza; e de-

depois de huma trabalhosa navegação por causa dos ventos contrarios, nunca experimentados naquella estação. Chegou a 4 de Julho ao romper do dia a vista da ilha *Morrell*, havendo separado o temporal tres dias da sua chegada dezas da sua conserva. As náus de guerra se puzeram em linha de batalha ao longo da ilha. Nesta noite ancorou a esquadra na Bahia de *Turtle*, entre a ribeira deste nome, e a de *Tomb*, quasi duas léguas ao nascente do porto. Os mais navios foram ancorar na mesma parte no dia seguinte, havendo experimentado algum fogo na sua passagem de duas baterias, que os inimigos tinham formado de fortificações sobre a costa, cada huma de 6 peças de canham; mas sem receber em nenhum dano. Ao amanhecer começaram os inimigos a fazer fogo contra a esquadra de outras duas baterias, que tinham formado de cada banda da entrada das ditas duas ribeiras; e se percebeu, que estavam trabalhando dentro do mato, que fica fronteiro a esquadra, formando trincheiras, e levantando outras baterias, e se víram alguns navios grandes dentro do porto.

Ordenou o Comandante ao Capitam do *Pembroke*, que estava mais visinho, d'elle fogo para os perturbar no seu trabalho. Mandou, que a chalupa *Swallow*, com o Capitam *Lloyd* da náu *Eltham* com os dous principaes Engenheiros, e hum Oficial da artilharia, fosse correndo ao longo da costa para a reconhecerem, e examinar, se havia parte própria para desembarcar as Tropas; mas referiram, que os inimigos lhes haviam tirado na sua passagem de oito baterias diferentes, além dos fortes da entrada do porto; e que na boca delle havia huma náu de duas ordens de peças atravessada, e dentro 13 navios, alguns dos quaes eram grandes; e que lhes parecia impraticavel desembarcar em terra por causa da densidade do bosque, que chegava até a borda da agua; e que entendiam ser mais praticavel desembarcar ao pé da praia junto a ribeira grande.

Tan-

Tanto que escoreceu, se ordenou aos Mestres de seis náus de linha de batalha, tostem nas lanchas sondar o mar ao longo da praya, para ver a altura da agua, e se era praticavel o desembarque proposto. Voltáram os Exploradores, e referíram, que havia hum recife de róchas, que corria ao longo da praya, quasi vinte braças distante della, que fazia impossivel a chegada dos bótes á terra, excepto na boca da ribeira; e que no porto se devia entrar por hum canal, que nam tinha mais de cem braças de largo, e era impossivel entrar nelle, altoprando sempre o vento da parte da terra. Esta informaçam obrigou ao Almirante a convocar hum Concelho de guerra, composto de todos os Officiaes de terra, e mar. aos quaes a propôz, e juntamente as suas instrucções relativas ao ataque da ilha *Mauricea*, pedindo-lhes o aconselhallem sobre o que nelle caso devia fazer. Julgou-se, que era impraticavel contender com a força, que os inimigos tinham na ilha. Resolveu-se, que se mandassem 13 das nossas linhas á ordem do Sargento mór *Coming*, a fazer diligencia por apanhar, e trazer prisioneiro algum dos inimigos, que andasse na praya; o que se intentou inutilmente. Fez-se segundo Concelho na manhã proxima, e considerando-se, que a redaçam da ilha *Mauricea* nam era o principal designio da expediçam; que havia huma grande força naval no porto; que as preparaçoes, que os inimigos tinham feito ao longo de toda a côsta, mostravam, que o ataque se faria com perda consideravel; e sem esperança de bom successo, se votou geralmente, que se nam empendesse: mas a esquadra proteguisse a tua navegaçam com toda a diligencia possivel para a côsta de *Choromandel* a fim de se principiar as operações, antes que a monçam as embaraçasse; e com effeito passando pelas ilhas, que ficam a norte da *Mauricea*, chegaram a 9 de Agosto ao forte de *David*.

P O R T U G A L.

Lisboa 1 de Mayo.

Faleceu nesta Cidade na noite de 25 para 26 do mez passado, quasi subitamente, *Joam Guedes de Miranda*, decimo terceiro Senhor da villa de *Marça*, e das villas de *D. Chama*, e *Agua reves*, Comendador de *Cabeço da vide*, e de *Alter pedroso*, na Ordem militar do *S. Bento de Avis*. Foy sepultado na Igreja do Real Mosteiro de *S. Francisco da Cidade*, onde na Segunda feira 28 se fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Escrive-se de Coimbra haver falecido no Collegio da N. Senhora da Graça da mesma Cidade em 15 do mez passado, com idade de 65 annos, o M. R. P. M. Doutor *Fr. Jacinto de S. José*, Religioso Eremita de Santo Agostinho, natural de vila-nova do Porto, Lente actual na mesma Universidade da cadeira de Escoto, a qual quiz deixar, para o que pediu licença em acto de Comunidade ao seu Prelado, com o desejo de gastar unicamente o tempo nas diligencias da sua salvaçam. Foy a sua morte felicissima, e acompanhada de grandes sinaes de predestinado. Havia sido Reitor do mesmo Collegio, Definidor, e Vigario Provincial da sua Religiam, Mestre jubilado na Sagrada Theologia, que leu com grande esplendor, e crédito: Orador insigne, como testemunhou esta Corte nas mayores solemnidades. Varam verdadeiramente Religioso, e de tanta caridade, que repartia em esmólas quasi toda a renda da sua cadeira. Ficou flexivel, e deixou huma saudosa memoria naquelle Collegio.

Desde 20 até 26 do mez de Abril entráram no porto desta Cidade 7 navios Inglezes mercantís com trigo, centoyo, farinha, ervilhas, e arrôz; dous Hollandezes com trigo, cevada, queijos, e enxarcia; hum Sueco vindo de Hamburgo com fazendas; hum Dinamarquez com trigo, cen-

caneyes; hum de Bayona com breu, alearam, e tabaco; e os outros tres da ilha Terceira, e Porto com trigo, aguardente, vinho, e encomendas. Sahiram dentro do mesmo tempo para varias partes 13 navios Inglezes com sal, vinho, azeite, açucar, fruta, e encomendas; dous Hollanderes com sal, fruta, e tabaco; hum Suéco, e alguns Portuguezes. Aham-se furtos actualmente no mesmo porto 42 navios Inglezes de commercio, além de huma nau de guerra; dez Hollanderes; quatro Suécos; 4 Dinamarquezes; hum Francez; e hum de Maltha.

Sahiu a luz o Comento das obras de Ovidio, que contém os Vellos, Trilles, Ponto, e Ius; obra utilissima para os estudiosos, que estudam humanidades, composto pelo Padre Domingos Fernandes, natural da villa de Alzarro. Vende-se nas lojas de Ignacio do Vale, e Diego Alberio, a toa da Igreja de Santa Maria, e na manjedoura, em cofreio Excelentissimo Senhor Marquez d. Angeja; na Cidade do Porto na loja de Manuel Pedroso Coimbra. Nas mesmas lojas se achará tambem o livro intitulado: Arte de Logica, e Cromaticas, obra de mesmo autor.

Imprimi-se hum Sermam pregado no festivo culto do Patriarca S. Francisco, que todos os annos lhe consagra no Convento da Cidade a sua Veneravel Ordem Terceira, com effluencia da do Patriarca S. Domingos, pelo Padre Fr. Joze de N. Senhora, Minorita Observante da Provincia de Portugal, Pregador geral, e Penitenciario geral da Ordem Seraphica. Vende-se na Calce-Teca, em casa de Joam Dias da Costa, Syndico do mesmo Convento.

Na Cidade de 1772. JOSÉ CORRÊA LEMOS.

Com a Typographia de Francisco Xavier.